



**FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

## SUMÁRIO

|                                                                              |           |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP</b>                                         | <b>3</b>  |
| 1.1 HISTÓRICO                                                                | 3         |
| 1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES                                                  | 9         |
| 1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA                                               | 10        |
| 1.4 INSERÇÃO REGIONAL                                                        | 10        |
| 1.5 MARCO LEGAL E NORMATIVO                                                  | 12        |
| <b>2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>                                              | <b>15</b> |
| 2.1 CURSO                                                                    | 15        |
| 2.2 NOMENCLATURA DO CURSO                                                    | 15        |
| 2.3 GRAU ACADÊMICO CONFERIDO                                                 | 15        |
| 2.4 MODALIDADE DE ENSINO                                                     | 15        |
| 2.5 REGIME DE MATRÍCULA                                                      | 15        |
| 2.6 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO                                                | 15        |
| 2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DA MATRIZ DE 2017.1                            | 15        |
| 2.8 NÚMERO DE VAGAS                                                          | 15        |
| 2.9 TURNO DE FUNCIONAMENTO                                                   | 16        |
| 2.10 LOCAL DE FUNCIONAMENTO                                                  | 16        |
| 2.11 FORMA DE INGRESSO                                                       | 16        |
| 2.12 AMPARO LEGAL                                                            | 16        |
| 2.13 PERTINÊNCIA DO CURSO PARA PALHOÇA E REGIÃO                              | 17        |
| <b>3 CONCEPÇÃO DO CURSO</b>                                                  | <b>20</b> |
| 3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA COM BASE NA POLÍTICA DE ENSINO DO PDI | 22        |
| 3.2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM BASE NA POLÍTICA DE EXTENSÃO DO PDI           | 23        |
| 3.3 ATIVIDADES DE PESQUISA COM BASE NA POLÍTICA DE PESQUISA DO PDI           | 25        |
| 3.4 METAS DO CURSO A PARTIR DO PDI                                           | 26        |
| <b>4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO</b>                                    | <b>29</b> |
| 4.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR                                                   | 29        |
| 4.2 FORMAÇÃO DO COORDENADOR                                                  | 30        |
| 4.3 DEDICAÇÃO DO COORDENADOR À ADMINISTRAÇÃO DO CURSO                        | 30        |
| 4.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO                                     | 30        |

|                                                                                       |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>5 OBJETIVOS DO CURSO</b>                                                           | <b>32</b>  |
| 5.1 OBJETIVO GERAL                                                                    | 32         |
| 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS                                                             | 32         |
| 5.3 JUSTIFICATIVA                                                                     | 33         |
| <b>6 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO</b>                                                   | <b>35</b>  |
| <b>7 CURRÍCULO</b>                                                                    | <b>37</b>  |
| 7.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA                                                | 37         |
| 7.2 ESTRUTURA CURRICULAR E INOVAÇÕES METODOLÓGICAS                                    | 38         |
| 7.2.1 Estrutura curricular                                                            | 38         |
| 7.2.2 Inovações Metodológicas                                                         | 41         |
| 7.2.3 Projeto Técnico                                                                 | 43         |
| 7.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO                                                   | 45         |
| 7.3.1 Conteúdos Curriculares                                                          | 45         |
| 7.3.2 Relações Étnico-Raciais                                                         | 46         |
| 7.3.3 Educação Ambiental                                                              | 47         |
| 7.3.4 Disciplina Optativa: Língua Brasileira de Sinais – Libras                       | 49         |
| 7.3.5 Estágio Não Obrigatório                                                         | 50         |
| 7.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | 50         |
| <b>8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>                                        | <b>74</b>  |
| 8.1 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO                                                        | 78         |
| <b>9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>                                        | <b>80</b>  |
| 10.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL                                                | 86         |
| 10.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE                                       | 87         |
| 10.3 POLÍTICAS DE APOIO AO DOCENTE                                                    | 88         |
| <b>11 CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL</b>                                            | <b>89</b>  |
| <b>12 INSTALAÇÕES FÍSICAS</b>                                                         | <b>90</b>  |
| 12.1 BIBLIOTECA                                                                       | 90         |
| 12.3 LABORATÓRIO iLAB                                                                 | 96         |
| 12.4 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS                                                         | 97         |
| 12.5 BRINQUEDOTECA                                                                    | 98         |
| 12.6 SALAS DE AULA                                                                    | 98         |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                    | <b>100</b> |

## **1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP**

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (doravante FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua existência. A segunda seção trata dos elementos que constituem o planejamento da Faculdade: missão, visão e valores. Ainda que de forma breve, as áreas de atuação acadêmica da FMP são apresentadas na terceira seção. Na quarta seção, procura-se localizar a FMP quanto à inserção regional. Já, na quinta seção, o marco legal e normativo da FMP é descrito.

### **1.1 HISTÓRICO**

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. Inaugurada em 20 de abril de 2006. É entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça com personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral da FMP foi elaborado de acordo com as exigências da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O estatuto foi atualizado e está publicado como Decreto n. 1489/2013. Quanto ao credenciamento deu-se por ato do Conselho Estadual de Educação, que credenciou a FMP pelo Parecer nº 056 e pela Resolução nº 016, de 4 de abril de 2006.

No ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo Professor Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretaria de Educação do Município Jocetele Isaltina Silveira dos Santos iniciaram o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho

Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febrônio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça (SC).

Inicialmente, por meio da Lei 2386 de 21 de Junho de 2006, ficou reservado 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior. Com início tímido e incerto, pouco se conhecia a respeito deste tipo de instituição de ensino superior no Brasil. No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público<sup>1</sup>, pelo qual ingressaram 21 novos professores no quadro docente da instituição, em 2010. Um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desenvolveram-se diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça (SC).

Neste mesmo ano (2009), já era possível ver os resultados dos investimentos na FMP quando foram inseridos 160 alunos, como estagiários e funcionários, no mercado de trabalho da grande Florianópolis. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP, neste período, foi de 98%, isto significa que o mercado absorve o capital intelectual de forma bastante efetiva. E, no ano de 2010, iniciou-se com expectativas bastante otimistas, pois novos professores efetivos fortaleceram a estrutura acadêmica.

No ano de 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou-se e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprova quatro cursos de pós-graduação, sendo:

---

<sup>1</sup> O primeiro concurso público na FMP foi realizado no ano de 2007, quando se efetivaram os primeiros professores.

MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos, assim optou-se por descentralizar este projeto por meio da criação de uma turma de 50 alunos na região Sul de Palhoça (SC), mais especificamente na Pinheira.

Em 2012, a FMP desenvolveu Projetos como Reforço Pedagógico para crianças, por meio da Brinquedoteca nos Centros de Educação Infantil do município, que são estruturadas por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Além disso, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Só em 2012, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça (SC). Também em 2012, outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça (SC), entre eles: o Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com o crescimento da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26; o Curso de Administração foi ampliado para o período matutino; e

ainda, dez cursos de pós graduação tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliava sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição, finca seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós-graduação, nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do edital 5/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e titularidade de forma definitiva para os professores efetivos; e ainda, iniciam-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”.

Dando continuidade a esse processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa 13/2016; ampliação do curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Turismo com a oferta, no período noturno, de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca. Ainda em 2016, um importante avanço para os municípios, a instituição passou a reservar 90% de suas vagas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas.

Quanto à extensão novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência

Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho. Durante este ano foram oferecidas atividades no período vespertino voltadas a este público, as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, horta e informática.

A FMP, também em 2016, firma o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos que visa à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, por meio da promoção de ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas a superação da violência, do preconceito e da discriminação, pela promoção de atividades educativas de defesa dos direitos humanos.

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça (SC), assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, com vistas ao fortalecimento do potencial turístico de nossa região. Neste mesmo ano, a Revista Vias Reflexivas<sup>2</sup> passou a ser publicada semestralmente. Outro importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores desses saberes junto à comunidade. Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cine-

---

<sup>2</sup> A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Extensão da FMP que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Pública, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, análise do discurso, turismo e outros mais. É uma publicação eletrônica, com periodicidade anual.



clube, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia, passa a ofertar cursos de extensão que tratam do o lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça (SC).

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso. Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com a UNIFA (Uruguai); a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Júnior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor; e o lançamento do livro “Inclusão e Diversidade” de autoria dos professores Denis Liberato e Débora Marques.

E, ainda, em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal. Este ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, através de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade, bem como incentivar as produções internas de professores, alunos e comunidade.

Uma importante ação consolidada, em 2019, foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O Programa se firma por meio de um convênio institucional firmado entre FMP, CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior, o MEC – Ministério da Educação e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as

vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

Cabe ainda dizer que a FMP apresenta articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sócio cultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. Seu funcionamento atende programas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno. Atualmente, a FMP oferta cursos de Pedagogia, Administração, Tecnologia em Gestão do Turismo e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de cursos em nível de pós-graduação lato sensu, temporariamente sem novos ingressantes, todos devidamente autorizados pelo Conselho Estadual e seus atos publicados no Diário Oficial do Estado – DOE.

## 1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A partir das diretrizes definidas no planejamento estratégico, a FMP enquanto instituição de nível superior definiu sua **missão**: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil; sua **visão**: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina; e seus **valores**: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

### 1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim como na disseminação de conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão. A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir de três grandes áreas do conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas**, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 1 – Áreas de Atuação Acadêmica

| GRANDE ÁREA                | ÁREA                                  |
|----------------------------|---------------------------------------|
| Ciências Sociais Aplicadas | Administração                         |
|                            | Gestão de Turismo                     |
| Ciências Exatas e da Terra | Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| Ciências Humanas           | Pedagogia                             |

Fonte: PDI/2019 (alterado pelos autores)

### 1.4 INSERÇÃO REGIONAL

A FMP está inserida no município de Palhoça (SC), na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça (SC):

Quadro 2– Inserção Regional

|                                     |                      |
|-------------------------------------|----------------------|
| Localização                         | Grande Florianópolis |
| Área territorial (km <sup>2</sup> ) | 395, 133             |

|                                 |                                                    |
|---------------------------------|----------------------------------------------------|
| Distância da Capital            | 14 km                                              |
| Clima                           | Temperado, com temperaturas médias entre 18° e 27° |
| Estimativa populacional de 2017 | 137 334 (IBGE)                                     |
| Data de fundação                | 31 de julho de 1793                                |
| Colonização                     | Açoriana                                           |

Fonte: PDI/2019

Pesquisando os dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório, o crescimento nos diversos segmentos que fazem parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico acelerado. Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante pólo empresarial.

Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com a capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa. Além disso, merecem destaque as atividades ligadas ao turismo com suas belas praias e paisagens exuberantes de preservação ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Entre as praias mais conhecidas destacam-se Enseada de Brito, Guarda do Embaú, Pinheira e Praia do Sonho. A Enseada de Brito é um local tranquilo, que ainda hoje guarda os traços dos primeiros colonizadores açorianos. Encontrar um pescador sentado sobre os calcanhares ou em cima da bicicleta observando o mar continua sendo uma das cenas típicas daquela praia. É lá que está situada Pedras Altas, a segunda praia reconhecida como reduto naturista em Santa Catarina. Com mar tranquilo e seguro, proporciona passeios de barcos pelas ilhas, caminhadas que

levam a riachos com piscinas naturais, além de locais para *camping*. Já a Guarda da Embaú que, poucos sabem, fica em Palhoça, até algum tempo atrás era mais uma praia de pescadores espalhada pelo litoral catarinense e frequentada esporadicamente por surfistas. Próximo a Guarda do Embaú fica a praia da Pinheira, um paraíso cercado por águas limpas e tranquilas. Diferentemente da Guarda, é mais frequentada por famílias, pois suas águas são ideais para crianças.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de Palhoça (SC). Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas possibilidades de desenvolvimento ao município de Palhoça (SC).

## 1.5 MARCO LEGAL E NORMATIVO

Quanto ao marco legal, o PDI/2019 cita os seguintes dispositivos legais e normativos:

- a) Lei nº 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- b) Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- c) Lei nº 13.005/2004 que institui diretrizes, metas e estratégias para a política nacional no período de 2014 a 2024;
- d) Lei nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;
- e) Lei nº 11.645/2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelecendo as

diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;

f) Lei nº 9795/1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;

g) Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;

h) Lei nº 13.267/2016 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior;

i) Lei 96/2010 que dispõe sobre o novo estatuto dos servidores públicos municipais, estabelece o regime jurídico único na administração municipal de palhoça, institui o novo plano de carreira, excluídos os servidores do magistério municipal e determina as providências necessárias para sua plena eficácia;

j) Lei nº 4394/2016 que altera o art. 1º, § 1º e § 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º à mesma lei;

k) Decreto nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

l) Decreto nº 1489/2013 que institui o estatuto da FMP;

m) Decreto nº 5296/2004 que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

n) Decreto nº4.281/2002 que regulamenta a instituição de políticas de educação ambiental;

o) Resolução CNE/CES nº 1/2007 que estabelece normas para o

funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;

p) Resolução CNE/CES nº 2/2014 que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;

q) Resolução CEE/SC nº 16/2006 que estabelece o credenciamento da FMP;

r) Resolução CNE/CP nº 1/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana;

s) Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

t) Parecer CEE/SC nº 46 de 11 de abril de 2016 e Resolução nº 009 de 11 de abril de 2016 que autoriza a oferta de 50 vagas para o Curso de Pedagogia no período matutino.

u) Parecer CEE/SC nº 20 e a Resolução nº 004 de 2016, que autorizam uma turma no turno noturno com 50 vagas.

v) Parecer CEE/SC nº 56 que trata do credenciamento da FMP e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia.

x) Decreto nº 1168, de 27 de agosto de 2010 que aprova o regimento da Faculdade Municipal de Palhoça.

y) Resolução CEE/SC nº 006 - 21/03/2017 – Autorização para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

## **2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

### **2.1 CURSO**

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### **2.2 NOMENCLATURA DO CURSO**

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### **2.3 GRAU ACADÊMICO CONFERIDO**

Tecnólogo

### **2.4 MODALIDADE DE ENSINO**

Presencial

### **2.5 REGIME DE MATRÍCULA**

Regime Semestral por Componente Curricular

### **2.6 PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO**

Prazo mínimo para Integralização do Curso: 2 (dois) anos e 6 (seis) meses.

Prazo máximo de Integralização do Curso: 5 (cinco)anos.

### **2.7 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DA MATRIZ DE 2017.1**

Totaliza 2.044 horas, distribuídas nos cinco semestres do curso, de acordo com os componentes curriculares da matriz curricular.

### **2.8 NÚMERO DE VAGAS**

80 vagas anuais

1ª semestre – 40 vagas. 2ª semestre – 40 vagas.



## 2.9 TURNO DE FUNCIONAMENTO

Matutino e noturno de segunda à sexta feira. Atividades complementares no contraturno.

## 2.10 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça, SC.

## 2.11 FORMA DE INGRESSO

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP é uma instituição municipal, pública e gratuita com acesso aos seus cursos de graduação por meio de concurso vestibular. O acesso para vagas remanescentes se dá por meio de editais públicos. A Instituição reserva 90% das vagas aos egressos da rede de ensino de escolas públicas situadas no município de Palhoça e os 10% restantes aos demais egressos de outros municípios. Esta forma de ingresso está normatizada pela Lei nº 4.394 de 18 de abril de 2016 que dispõe sobre a reserva de vagas na Faculdade Municipal de Palhoça.

## 2.12 AMPARO LEGAL

- a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- b) Autorização: Credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia, com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056 aprovado em 04/04/2006.
- c) RESOLUÇÃO CNE/CP 3 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
- d) PORTARIA NORMATIVA Nº 12, DE 14 DE AGOSTO DE 2006 - dispõe sobre a adequação da denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia ao Catálogo

Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto nº 5.773, de 2006.

e) Lei Municipal Nº 2.182, de outubro de 2005 – cria a Faculdade Municipal de Palhoça.

f) Decreto Nº 186/2005 – Aprova o Estatuto da Faculdade Municipal de Palhoça.

g) Decreto nº 1168/2010 – Aprova o Regimento Geral da Faculdade Municipal de Palhoça.

h) Decreto Nº 187/2005 – Aprova o Plano de Capacitação da Faculdade Municipal de Palhoça.

i) Resolução/CONFAP/FMP nº016/2016. Homologação do Curso.

j) ATA NDE, TADS 002 2016 conclui o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

k) Resolução CEE/SC nº 006 - 21/03/2017 – Autorização para o funcionamento do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conferindo o diploma de : Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

l) Prorrogação do prazo de abertura do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Resolução CEE/SC nº 065/2019.

m) Data de Início do Funcionamento do Curso: Agosto de 2020.

## 2.13 PERTINÊNCIA DO CURSO PARA PALHOÇA E REGIÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi concebido com base no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, e foi instituído pelo Decreto Estadual nº 1.149/2017 e Resolução CEE/SC nº 006, ambos de 21/03/2017, Portaria nº 10 de 28 de julho de 2006 que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupação – CBO, sob nº 2124-05, juntamente com Analista de Desenvolvimento de Sistemas, Analista de Sistemas e

Analista de Sistemas WEB. Além dos referidos documentos, fazem parte da legislação educacional as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas pela Lei 9.394 de 20/12/1996, principalmente o que se refere à Educação Profissional de Nível Tecnológico. As atividades de extensão previstas neste curso superior são reguladas, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019/2023) da FMP.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é de grande importância para o Município de Palhoça e região, visto que a Faculdade Municipal de Palhoça foi concebida em um momento de forte explosão no setor empresarial, formado por empresas comerciais, prestadoras de serviços, indústrias e empresas de tecnologia. Dessa forma, o poder público municipal acredita que uma Instituição de Ensino Superior gera mudanças significativas na rotina de uma comunidade e movimenta a economia local por meio da inserção dos acadêmicos capacitados no mercado de trabalho, fortalecendo o elo entre comunidade e Faculdade. Quanto ao Ensino Superior, o Município possui inúmeras Instituições privadas, porém, suas mensalidades não são acessíveis a todos os interessados em fazer um Curso Superior. Portanto, a FMP veio oportunizar o ingresso em um Curso Superior público, gratuito e de qualidade.

Diante das características regionais e pelo impulso tecnológico da região, fortemente capitaneado pelo município de Florianópolis, a administração de Palhoça também criou e fortaleceu estruturas para a captação da indústria de softwares e outras tecnologias.

Estimulando o desenvolvimento o município criou a LEI Nº 4293, DE 29 DE SETEMBRO DE 2015 que instituiu o Programa Municipal de Competitividade e Inovação - INOVA PALHOÇA, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico sustentável do município, bem como o fomento do empreendedorismo inovador, incentivo a atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processo e modelos de negócio, a atração de empresas de base tecnológica e a geração de emprego e renda. Recentemente o Governo do Estado e a prefeitura de Palhoça firmaram um Protocolo de Intenções para aproximar os ambientes de estímulo à inovação da cidade à Rede Catarinense de Centros de Inovação. O

objetivo é fortalecer ainda mais o ecossistema empreendedor da Grande Florianópolis.

Em 2010 o município de Palhoça criou o Inaitec (Instituto de Apoio à Inovação, Ciência e Tecnologia) , por meio de uma parceria entre a Prefeitura, o Parque Tecnológico Pedra Branca, entidades locais e Universidades.

Esse passo teve o objetivo de organizar um parque tecnológico com apoio de uma legislação que atraísse empresas deste segmento e mantivesse ações empresariais e educacionais para estimular o aparecimento de ideias inovadoras e dar oportunidade para que elas se realizassem. O crescimento acontece a partir do surgimento de empresas de tecnologia inicialmente próximas de zero para mais de dois mil negócios neste segmento.

“O projeto em franco crescimento tem alcançado a cifra acumulada de R\$ 2,2 bilhões em capital social e já geraram em torno de R\$ 14 bilhões em impostos”, segundo dados do Inaitec.

A ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia) apresenta nos dados de 2022 o faturamento de 17,7 Bi e um crescimento de 40% em associados. A Grande Florianópolis contribui com 42,5% deste montante, 8,4 Bi de reais o que representa 7% do setor nacional.

Os dados estatísticos do IBGE (2010) para o município de Palhoça, citam uma população entre 14 e 30 anos de idade com aproximadamente 50 mil jovens de um total de 137.334 habitantes. Em 2019 o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos e o PIP na ordem de 34.839,90 reais. Como observa-se nos dados apresentados, o envolvimento do município de Palhoça com o setor de tecnologia é naturalmente projetado pelo contexto regional e cabe também ao município estender a possibilidade de contribuição com essa economia a partir da formação e capacitação da mão de obra de seus munícipes. A juventude do município que representa quase 30% da população está inserida neste cenário para o qual a instituição de ensino tem a preocupação com a sua formação e inserção no mercado de trabalho.

### 3 CONCEPÇÃO DO CURSO

As organizações produtivas têm sofrido impactos provocados pelo frequente emprego de novas tecnologias que alteram hábitos, valores e tradições que pareciam imutáveis. Os grandes avanços de produtividade também são impulsionados pela melhoria da gestão empresarial, assim como, pelo progresso científico e tecnológico. A ampliação da participação brasileira no mercado mundial, bem como, o incremento do mercado interno dependerá, fundamentalmente, da capacitação tecnológica, ou seja, da capacidade de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar e produzir insumos, produtos e serviços.

O avanço tecnológico também causou alterações no modo de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação, sendo fortemente valorizadas pelo setor produtivo as competências dos profissionais. Considerando o contexto regional, e diante das necessidades demandadas para a formação de mão de obra na área de Tecnologia da Informação, a Faculdade Municipal de Palhoça estabelece o propósito de ampliar as ofertas de ensino na área tecnológica e se dedica na criação do curso.

A motivação de sua implantação e ampliação se vinculou à demanda social em função de necessidades decorrentes de contextos regionais. O atendimento a essas demandas foi e continua sendo possível, por estar de acordo com os princípios de promover o ensino, pesquisa e extensão, que integram a missão da instituição.

A Faculdade Municipal de Palhoça se engajou no processo de desenvolvimento que se verifica no Estado, e vem se mantendo atento, com muito empenho e dedicação, às oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional. A difusão das novas tecnologias da informação possibilitou que um crescente número de organizações usufrísse da informática. Os avanços experimentados pelo setor de telecomunicações, aliados às mudanças educacionais decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 2006) e outros instrumentos legais gerados pelo Ministério de Educação e Conselho Nacional da Educação,

possibilitaram um cenário extremamente oportuno para a concepção de novos cursos na área de informação e comunicação.

Com a privatização das telecomunicações brasileiras e o crescente uso das tecnologias voltadas a Internet, a terceirização dos serviços de tecnologia nas organizações foram ações que determinaram a necessidade de novos perfis profissionais para a área. O aumento desse mercado de trabalho se encontra em franca expansão e necessita de profissionais qualificados e especializados no desenvolvimento e entendimento de projetos, na criação e instalação de produtos e na gestão de soluções de tecnologias, destinados à ampliação e melhoria dos processos nas organizações.

Neste contexto, o mercado necessita de profissionais com competências para refletir, analisar e discernir sobre os problemas das corporações, como também contribuir com soluções criativas. O profissional precisa saber aprender e desenvolver a autonomia para o auto aprendizado. Trata-se, então, de um profissional com perfil polivalente, proativo e empreendedor. O mercado de trabalho exige dele a capacidade de resolver problemas, de tomar decisões, de trabalhar em equipe, de intervir no processo de trabalho, de se auto-organizar e enfrentar situações, sob constantes mudanças.

Nesta mesma linha, segundo levantamento feito pela ACATE, Associação Catarinense de Tecnologia, o setor de TIC cresce em média 20% a 30% ao ano na Grande Florianópolis, e o faturamento já ultrapassa a casa de 8,4 bilhões. A demanda regional por profissionais capacitados nas tecnologias da área de TIC também são proporcionais ao crescimento e é urgente o atendimento deste descompasso.

Assim, o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Municipal de Palhoça visa formar profissionais capazes de desenvolverem e exercerem atividades produtivas qualificadas, e dessa forma poder suprir as necessidades deste segmento profissional. Além de possibilitar o acesso aos pressupostos teóricos e práticos capazes de subsidiar os analistas para atuarem em diversos contextos tecnológicos, na inter-relação entre análise, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de Tecnologia da Informação (TI).

### 3.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA COM BASE NA POLÍTICA DE ENSINO DO PDI

Articulado aos objetivos, metas e diretrizes descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Municipal de Palhoça, ao longo dos anos, tem pretendido alcançar, uma identidade acadêmica própria que leve em consideração principal especificidade da FMP: uma instituição de nível superior público e gratuito que é mantida com recursos próprios do município de Palhoça (SC). Nesse sentido, a fundamentação teórico-metodológica que embasa o Curso prioriza entende o tempo/espço de formação do tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica, proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso do Curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento, por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Em consonância à política de ensino constante no PDI (2019/2023), a metodologia do processo educativo do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e, da mesma, incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição. Neste viés metodológico entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino definida no PDI (2019/2023), o docente do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na sua prática docente, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem.

Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente dessas transformações que irão impactar seu meio.

Em síntese, na FMP entende-se a formação inicial do Tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural. Por isso, o projeto pedagógico do curso objetiva:

- Implementar a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica;
- Proporcionar uma sólida formação geral, para que o egresso do curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico;
- Incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Fortalecer a articulação teoria a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, e a participação em atividades de extensão.

### 3.2 ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM BASE NA POLÍTICA DE EXTENSÃO DO PDI

Conforme o PDI (2019/2023), a conceituação sobre extensão universitária assumida pela FMP é multifacetada<sup>3</sup> e expressa uma postura de uma instituição de ensino superior diante da sociedade em que se insere, incentivando sua função básica de produção e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na

---

<sup>3</sup> Processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade; via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da prática do conhecimento acadêmico; trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social; instrumento pelo qual a FMP se tornará integrada à comunidade, apta a contribuir muito além da formação de futuros profissionais, será impulsionadora do aceleração das soluções de problemas da sociedade de palhoça, dando grandes e indispensáveis instrumentos para o seu efetivo desenvolvimento, de modo contínuo, irreversível e seguro. (PDI 2019/2023)



realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre faculdade e população, com o protagonismo dos discentes. Dessa forma, a Política de Extensão da FMP tem por objetivo: oferecer à comunidade e ao município de Palhoça - SC serviços culturais, artísticos e educacionais; firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

Em atendimento ao objetivo da política de extensão referendada no PDI (2019/2023), o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP procura desenvolver ações que visam aproximar professores e alunos à comunidade externa.

A estratégia utilizada é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FMP sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade palhocense em que estão inseridas.

A Extensão proporciona a efetivação das atividades complementares, que são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Sobre esse contexto, preocupa-se com a curricularização da extensão, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) 9 que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão. Desse modo, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui carga horária de 2.044 horas, dez por cento deste tempo são 204 horas. O projeto de ADS possui 262 horas de atividades complementares, onde o aluno pode cumpri-las conforme o regulamento institucional.

A atividade definida como APS (Atividade Técnica Supervisionada) é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem, que ocorre por meio de um conjunto de etapas programadas e supervisionadas, que no curso de ADS ocorre em fases e disciplinas específicas, como segue: Prática de Programação para Ambiente WEB, 1ª Fase - Prática de Linguagem de Programação I, 2ª Fase - Prática de Programação para Dispositivos Móveis, 3ª Fase e Projeto Técnico II, 5ª Fase. Esta atividade compõem 132 h da carga horária do curso e é exercida em contraturno.

As atividades de APS serão coordenadas pelo professor da disciplina corrente da fase, mediante a apresentação de projeto e ou formas que propiciem a qualificação do conteúdo gerado, declaradas no Plano de Ensino e ou vinculadas ao Núcleo de Pesquisa e Extensão.

### 3.3 ATIVIDADES DE PESQUISA COM BASE NA POLÍTICA DE PESQUISA DO PDI

Embora seja um curso para formação de tecnólogos, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP corrobora com os esforços da instituição no intuito de conjugar esforços para consolidação de uma cultura de pesquisa por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e laboratórios; do incentivo à ampliação de atividades de pesquisa pelos acadêmicos de graduação, da valorização dos projetos interdisciplinares, da possibilidade de produzir saberes que possam ser utilizados para fundamentar políticas na região e da publicização e sistematização dos saberes.

Nesse sentido, destaca-se o ILab:

O ILab tem como objetivo a estruturação de idéias com base em projetos que envolvam tecnologia e inovação. O desejo do aluno a partir de seus interesses, despertados por conteúdos demonstrados nas disciplinas do curso, são trabalhados e modelados a partir de metodologias e técnicas aplicadas à solução pretendida. Neste contexto o aluno tem o apoio do professor gestor do projeto e dos demais professores com conhecimento das áreas específicas envolvidas. Além do aprendizado técnico, o aluno terá oportunidade de ampliar seu conhecimento, interagir com o mercado de trabalho real do caso em estudo e projetar a

concretização de seu próprio negócio.

O relacionamento do curso de ADS com demandas municipais é outra frente de estudo e pesquisa aplicada que o curso absorve e aproveita-se da necessidade para criar o estudo de caso. Nesta linha os alunos de ADS preparam-se para entregar ao cliente o produto, no prazo e qualidade pretendidos. O professor da disciplina deve acompanhar e responsabilizar-se pelo andamento do projeto. A partir dos temas em desenvolvimento cria-se possibilidade do registro da experiência com a publicação de artigos e seminários apresentados na semana de tecnologia do curso de ADS.

### 3.4 METAS DO CURSO A PARTIR DO PDI

Para o próximo quinquênio (2019/2023) são metas do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na FMP:

- a) Implementar novas ações de ensino, pesquisa e extensão no município de Palhoça (SC);
- b) Assessorar e orientar ações empresariais nas áreas ligadas à Tecnologia do município de Palhoça (SC);
- c) Fomentar o empreendedorismo tecnológico junto aos discentes do Curso de ADS;
- d) Incentivar a empregabilidade dos egressos na cadeia produtiva de Tecnologia e de Desenvolvimento de Sistemas no município de Palhoça (SC);
- e) Interagir junto ao município de Palhoça disponibilizando mão de obra especializada em Tecnologia (professores e alunos) para capacitação profissional do quadro do município;
- g) Propor nova grade curricular para adequação de novas tecnologias.
- h) Atender proposta do MEC e introduzir estudos para projeto EAD de 40% da carga horária.
- h) Possibilitar a criação de turmas no período noturno.
- i) Adequar os métodos para captação de alunos.

j) Avaliar o perfil do egresso no mercado de trabalho.

### 3.5 ADEQUAÇÃO DO CURSO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

A elaboração do PPC do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas teve como referências legais a Lei 9.394 de 20 de novembro de 1996 (LDB), Parecer CNE/CES nº 776/97, de 03/12/1997, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, no Parecer CNE/CES 436/2001, na Resolução CNE/CP 3/2002, de 18 de dezembro de 2002, com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, que foi instituído pelo Decreto nº 5.773/2006, mais o Parecer CNE/CES 277/2006, Portaria nº de 28 de julho de 2006 que a aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Pelo Parecer CES/CNE nº 776/97, de 03/12/1997, o curso tem assegurados:

- flexibilidade;
- ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização do currículo, assim como na especificação das unidades de estudos;
- duração que evite “um prolongamento desnecessário”. Entende-se, assim, que não é o tempo de permanência no curso que determina a qualidade da formação, embora este esteja conectado ao desenvolvimento da maturidade intelectual do aluno.

Percebe-se assim, quando necessário e viável, a necessidade de redução na duração dos cursos de graduação, o que poderá ser um grande motivador para a redução do percentual de evasão. Ainda, por este Parecer, são definidos como objetivos da Graduação:

- incentivar uma sólida formação geral;
- estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;

- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

Em conformidade às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP também contempla, nas bibliografias das disciplinas, uma vasta legislação, como: a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2008), e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (2012), Lei 9.609/98 - Lei sobre Propriedade Intelectual de Programa de Computador (1998), Lei 9.610/98 - Lei dos Direitos Autorais (1998), Lei 12.737/12 - Lei Carolina Dieckmann (2012), Lei 12.965/14 - Marco Civil da Internet (2014), Lei 13.709/18 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (2018), Lei 14.155/21 - Crimes de violação de dispositivo informático (2021).

## **4 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO**

A organização acadêmico-administrativa é realizada pela Coordenação do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, pela Direção Acadêmica e pela Direção Administrativa.

### **4.1 ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

Cabe ao Coordenador do Curso às seguintes ações:

- a) Analisar os planos de ensino propostos pelo docente e verificar se estão em consonância, principalmente, com os objetivos, metodologia e concepção de avaliação do curso;
- b) Atender individualmente aos docentes e aos discentes com o intuito de compreender as dificuldades e/ou necessidade dos mesmos em relação ao processo de ensino-aprendizagem e propor ações de superação para as situações apresentadas;
- c) Promover reunião de planejamento, avaliação e formação continuada envolvendo os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas;
- d) Realizar reuniões com os representantes de turmas ou com todos os discentes da turma;
- e) Estimular a realização da Atividade Interdisciplinar entre as unidades curriculares das fases;
- f) Fomentar a participação de docentes e discentes na elaboração e alteração dos documentos organizadores do Curso, como por exemplo, o Projeto Pedagógico do Curso;
- g) Analisar e encaminhar os processos de solicitação de transferência externa, validações de unidades curriculares, atendimento domiciliar, entre outros.

## 4.2 FORMAÇÃO DO COORDENADOR

O Coordenador do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Professor Clodomir Coradini possui 44 anos de experiência profissional, 20 anos de magistério superior e 16 anos de experiência em gestão acadêmica. O coordenador tem formação superior em Ciência da Computação (UFSC 1984) e mestrado em Sistemas de Informação (UFSC 2002).

## 4.3 DEDICAÇÃO DO COORDENADOR À ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

Dedicação Integral (20 horas) para a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

## 4.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto por Professores do Curso e atualizado pela Portaria FMP 028/2022 em 15 (quinze) de agosto de 2022. São atribuições do NDE:

- a) Estudar, refletir, propor e implantar o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP;
- b) Manter atualizado o PPC, considerando os interesses da Instituição e o cumprimento de normas preestabelecidas pelo Colegiado do Curso;
- c) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares tanto no plano horizontal como vertical;
- d) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia;

- e) Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para conhecimento;
- f) Analisar os Planos de Ensino das disciplinas do Curso, adequando-os ao PPC;
- g) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- h) Analisar o desempenho docente e oferecer formação pedagógica continuada de acordo com as dificuldades detectadas e as modernas metodologias de ensino.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto atualmente pelos seguintes membros:

- Clodomir Coradini – Mestre - Presidente;
- Alissane Lia Tasca da Silveira - Doutora;
- Horácio Dutra Mello - Mestre;
- Andreia de Bem Machado - Doutora;
- Leandro Pickler - Especialista

Cada professor-membro possui uma carga horária de duas horas semanais para atuar no NDE.



## 5 OBJETIVOS DO CURSO

A formação no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está definida a partir dos seguintes objetivos: geral e específicos.

### 5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a formação para o conhecimento teórico e prático em projetos de análise e desenvolvimento de sistemas de informação, de forma a documentar, analisar, desenvolver, testar, implantar e gerenciar projetos com aplicação abrangente no segmento tecnológico da comunicação e informação.

### 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar para a atuação na área tecnológica, compreender as técnicas, métodos e ferramentas, com ênfase na análise, no desenvolvimento, no teste e no suporte de sistemas de informações Desktop, WEB e/ou Mobile;
- Compreender os aspectos de interdisciplinaridade e diversidade inerentes à análise e desenvolvimento de sistemas de informação;
- Desenvolver habilidades para trabalhar com equipes multidisciplinares, na diversidade de ambientes, de ferramentas e social, suportes e procedimentos construtivos;
- Desenvolver a percepção da responsabilidade social, ambiental, educacional e cultural por meio do desenvolvimento de projetos, com foco na sustentabilidade e no emprego dos sistemas de informação;

- Elaborar soluções de forma criativa, responsável e sistêmica;
- Empreender e alavancar a geração de negócios na área de tecnologia de informação e comunicação.

### 5.3 JUSTIFICATIVA

A oferta de mais um Curso Superior por uma Instituição pública e gratuita, onde 90% (noventa por cento) das vagas são destinadas a candidatos moradores residentes no município de Palhoça e que tenham cursado todo o Ensino Médio em escola pública ou que tenham cursado todo o Ensino Médio em escola particular com bolsa integral, e 10% (vinte por cento) das vagas para os demais candidatos, conforme alteração do artigo 1º, § 1º e 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º na mesma Lei, aprovada pela Lei 4394 de 18 de abril de 2016.

Portanto, a Faculdade Municipal de Palhoça tende a cumprir sua finalidade social de forma relevante, em função da possibilidade de oportunizar o acesso ao Ensino Superior, para os que buscam o aprimoramento profissional e pessoal ao mesmo tempo em que contribui para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Município e da região e a geração de emprego.

Neste contexto, o Estado de Santa Catarina se destaca como pólo de Tecnologia da Informação, com concentração de empresas do setor na Grande Florianópolis, se destacando como grande potencial para a atuação dos profissionais na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Uma vez que, a demanda de informações cresce e gera uma necessidade de uso de ferramentas da Tecnologia da Informação-TI, sendo estas adquiridas ou desenvolvidas para atender as necessidades dos setores e, conseqüentemente, a necessidade de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho, tendo em vista a grande demanda por profissionais. Os dados apresentados no Capítulo 2, Item 2.13 registram o crescimento da área de TI na região da grande Florianópolis e argumentam a necessidade de ampliação e qualificação da mão de obra do setor.

Diante do exposto, se justifica a necessidade da criação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, haja vista a possibilidade de se considerar as grandes contribuições do mesmo para o setor por meio da formação e qualificação.

## 6 PERFIL DESEJADO DO EGRESSO

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia define o tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas como um profissional que analisa, projeta, documenta, especifica, testa, implanta e mantém sistemas computacionais de informação. Este profissional trabalha, também, com ferramentas computacionais, equipamentos de informática e metodologia de projetos na produção de sistemas. Raciocínio lógico, emprego de linguagens de programação e de metodologias de construção de projetos, preocupação com a qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança de programas computacionais são fundamentais à atuação deste profissional.

O curso de Análise de Desenvolvimento e Sistemas, também, proporcionará ao egresso uma formação específica para:

- Aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias;
- Gestão de processos e produção de bens e serviços;
- Desenvolvimento da capacidade empreendedora.

A partir dessa orientação, o Curso apresenta o perfil profissional do egresso de forma que este seja capaz de:

- elaborar soluções computacionais, por meio de projetos específicos, para resolver problemas em diversas áreas do saber;
- atuar em todas as etapas da construção de soluções de TI: concepção, desenvolvimento, documentação, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas de tecnologias da informação;
- trabalhar em equipe;
- elaborar e desenvolver projetos de sistemas nas plataformas: Web, Desktop e Mobile;
- ter responsabilidade social, ambiental e cultural, com a

implantação de sistemas de informação focando a sustentabilidade.

Os egressos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas estarão aptos para atuar nas seguintes ocupações:

- Analista de desenvolvimento de sistemas;
- Analista de sistemas (informática);
- Analista de sistemas para internet;
- Analista de sistemas web (webmaster);
- Consultor de tecnologia da informação;
- Programador de sistemas;
- Analista de negócios;
- Administrador de banco de dados;
- Analista/Gerente de tecnologia da informação;
- Projetista de sistemas; gerente de projetos de sistemas;
- Consultor/Auditor de sistemas;
- Docente e/ou Pesquisador; em áreas correlatas.

## 7 CURRÍCULO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão que propõe às estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com as diretrizes pedagógicas, que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas, que desenvolve ou que pretende desenvolver, e os recursos financeiros que dispõe.

Esses aspectos são atendidos pelo curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais em resposta às necessidades do mercado, sobretudo às relacionadas com uma formação ética, crítica e consciente diante da realidade brasileira.

O Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas integra o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça em consonância com a missão proposta pela Instituição, prevê atividades educacionais que visam o desenvolvimento do educando como sujeito do processo educacional, desenvolvendo seu projeto de vida.

### 7.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

A metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem propostas neste projeto pedagógico tem como objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso desenhado para o curso, e está c entrada na aprendizagem do aluno com embasamento teórico nas ideias de Vygotsky<sup>4</sup> e Ausubel<sup>5</sup>.

---

<sup>4</sup> Vigotsky, Lev . A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

<sup>5</sup> Ausubel, David. Educational Psychology: A Cognitive View. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.

Vygotsky defende em sua teoria psicológica que a aprendizagem é mediada não apenas pelo professor, mas também pelos “pares”. Ou seja, as trocas entre os alunos com experiências diferentes são enriquecedoras para todos os envolvidos. Ainda para o autor, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que internaliza conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência.

Já na teoria da aprendizagem de Ausubel, as situações propostas aos alunos se fundamentam na aprendizagem significativa. De forma que, o que o aluno aprende deve fazer sentido para ele. Nesse processo, a nova informação interage e se ancora nos conceitos relevantes que ele já possui.

Por essas concepções, a metodologia adotada se compromete com o desenvolvimento dos alunos e com a sua formação. Assim, é possível dizer que a mesma propicia sustentação à metodologia a partir dos seguintes princípios pedagógicos:

- corresponsabilidade do aluno no desenvolvimento de seu processo de aprendizagem;
- oportunidade de circular por diferentes ambientes de aprendizagem;
- inclusão dos nativos digitais;
- atendimento aos diferentes estilos de aprendizagem;
- aula como estímulo aos estudos independentes.

## 7.2 ESTRUTURA CURRICULAR E INOVAÇÕES METODOLÓGICAS

### 7.2.1 Estrutura curricular

O Parecer CES/CNE nº 776/97, de 03/12/1997, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, visando à flexibilidade e à

qualidade da formação oferecida aos estudantes, assegura às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas.

Fundamentada neste parecer, a matriz curricular do curso foi concebida de modo a permitir que algumas disciplinas das duas séries iniciais, que não exigem pré-requisitos e não constituem pré-requisito de outras, possam ser cursadas por alunos de períodos distintos, com abordagens adequadas.

Três ideias fundamentam essa decisão: os mesmos conteúdos podem ser abordados e aplicados de forma mais simples ou mais complexa, de acordo com as situações de aprendizagem oferecidas; as trocas entre os alunos com experiências diferentes são enriquecedoras para todos os envolvidos; nos ambientes profissionais as equipes se constituem cada vez mais por grupos heterogêneos.

As atividades propostas aos alunos estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações-problema que desafiem a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Neste sentido, se privilegia a interdisciplinaridade que pode ocorrer em uma mesma disciplina, entre duas ou mais disciplinas, intracursos ou intercursos. Por este princípio um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

O Currículo do curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é desenvolvido com um total de 2.044 horas, com duração mínima de 5 (cinco) semestres. O Curso se desenvolve, por meio de aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades programáticas de suas disciplinas.

A matriz curricular foi elaborada de forma a privilegiar a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. Os alunos de graduação presencial têm previstas atividades acadêmicas nos cinco dias da semana em todos os semestres letivos do curso. Essas atividades fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de



internalização/apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais.

Em consonância com esta concepção, as disciplinas prevêm que os alunos assistam às aulas dos professores em sala, e também, participem de outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparem para a sua autonomia intelectual e autodisciplina. Os laboratórios de informática, a biblioteca e as reuniões e eventos científicos e culturais, organizados pelo Curso e pela Instituição, são frequentados pelos alunos, na sua maioria, trabalhadores, que veem nesse tempo e espaço a oportunidade de cumprirem as exigências curriculares com o apoio dos profissionais e dos recursos materiais da IES. Essa organização curricular está de acordo com a Resolução CSE/CNE nº 3/2007, que esclarece sobre as atividades acadêmicas discentes.

Segundo o § 2º “a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos” (A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo). Desta forma e ainda segundo a Resolução citada, cabe às IES, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreende: preleções e aulas expositivas; atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, prática de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

As relações étnico-raciais, sobretudo o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, estão contempladas, de maneira geral, em atividades pedagógicas diversas, tais como em Atividades Complementares que englobam a realização de atividades socioculturais.

Por outro lado, acadêmica e teoricamente, estas discussões são tratadas em disciplinas de desenvolvimento pessoal e profissional e, especialmente, no oferecimento de Oficina de Aprendizagem. Os conteúdos propostos e as discussões sugeridas visam trabalhar aspectos sociológicos e o senso crítico necessário à compreensão de políticas públicas, ações sociais e políticas afirmativas cujo objeto

seja a temática étnico-racial, bem como a compreensão e valorização de ações voltadas ao combate de todas as formas de preconceitos, discriminações e desigualdades.

Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Por meio da disciplina e da Oficina de Aprendizagem, o estudante desenvolve uma postura cidadã consciente do meio em que vive. Com isso a Faculdade Municipal de Palhoça favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

A educação ambiental é preocupação constante da IES. Nesse Projeto Pedagógico, é possível verificar que, de forma continuada e permanente, há a integração da educação ambiental às disciplinas e às demais atividades acadêmicas, de modo transversal.

A educação ambiental é especificamente tratada na disciplina Responsabilidade Social e Meio Ambiente, obrigatória aos cursos de Graduação oferecidos pela presente IES, de modo a inserir o aluno nas principais temáticas relativas ao meio ambiente na atualidade. Dentre os temas abordados, destacam-se a contextualização do panorama mundial na área, a partir da abordagem a conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade em suas várias nuances.

De acordo com a visão proposta por essa IES, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos, e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

#### 7.2.2 Inovações Metodológicas

Os cursos de Graduação da FMP contam com metodologias inovadoras que estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno. Dentre elas, cabe destacar:

- **Atividade Prática Supervisionada (APS).**

A APS é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem, que ocorre por meio de um conjunto de etapas programadas, supervisionadas e avaliadas, que no curso de TADS ocorre em fases e disciplinas específicas (Prática de Programação para Ambiente WEB - Prática de Linguagem de Programação I - Prática de Programação para Dispositivos Móveis - PROJETO TÉCNICO II) e que tem por objetivos:

- Favorecer a aprendizagem;
- Estimular a corresponsabilidade do aluno pelo aprendizado eficiente e eficaz;
- Promover o estudo, a convivência e o trabalho em grupo;
- Desenvolver os estudos independentes, sistemáticos e o auto aprendizado;
- Auxiliar no desenvolvimento das competências definidas para o perfil do egresso;
- Promover a aplicação da teoria e conceitos para a solução de problemas práticos relativos à profissão;
- Direcionar o estudante para a busca do raciocínio crítico e a emancipação intelectual.

Do ponto de vista legal, a APS se apoia no Parecer CES/CNE nº 776/97, de 03/12/1997, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e assegura: a flexibilidade e a ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização do currículo, assim como na especificação das unidades de estudos.

Ainda, por este parecer, são definidos como objetivos da graduação:

- Estimular práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva.

Do ponto de vista pedagógico, a APS é uma proposta inovadora alinhada às práticas desenvolvidas nas melhores universidades do mundo. Ela contempla

uma metodologia considerada ativa conhecida como Problem Based Learning (PBL). Proposta na forma de um desafio, a ser solucionado pelo aluno ao longo do semestre letivo por meio de etapas correspondentes aos temas de aula previstos no Plano de Ensino (PE), a APS desenvolve as seguintes habilidades cognitivas: análises e sínteses na busca correta de informações; questionamentos; leituras dirigidas e produção de textos; raciocínio crítico, argumentativo, dedutivo e indutivo; aquisição de novos conceitos e revisão de antigas abordagens e solução de problemas.

### 7.2.3 Projeto Técnico

O Projeto Técnico compõe a estrutura curricular do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e tem por objetivo instituir um diálogo entre os conteúdos abordados nas disciplinas do curso, auxiliando os alunos a construírem conhecimentos, por meio de situações diversificadas de aprendizagem.

A inclusão do Projeto Técnico na organização curricular do referido Curso vem ao encontro das orientações para a Educação Profissional que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (CNE/CP no. 3, de 18 de dezembro de 2002), cujo Art. 2º, Inciso VI, exige que os cursos superiores de tecnologia devem [...] adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos; [...].

Nesse contexto, a inserção do Projeto Técnico promove a melhoria da qualidade do ensino, pois ultrapassa a visão fragmentada do conhecimento, permitindo a interdisciplinaridade e buscando uma formação integral do aluno, por meio do desenvolvimento de competências<sup>6</sup>, que embasam a atuação do futuro profissional frente [...] às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade [...] (CNE/CP, nº.3, 2002, Art.3º).

Nesta direção, o componente curricular Projeto Técnico está articulado de forma a inserir os alunos em contextos situacionais (reais ou simulados), que exijam

---

<sup>6</sup> Segundo o Parecer CNE/CP 29/2002, art. 7º entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico.

o desenvolvimento de competências profissionais estabelecidas de acordo com as previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2010).

Assim, o Projeto Técnico não se limita às aulas ministradas pelo professor na sala de aula, mas envolve experiências que permitem ao aluno momentos de estudos e de pesquisa, sob a coordenação do professor, em diferentes ambientes de aprendizagem como biblioteca, laboratórios e em outras situações externas à sala de aula.

O projeto desenvolvido possibilita vivenciar contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho, estimulando a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios que deles emergem, além de levar a um maior envolvimento, os instigando a decidir, opinar, debater e constituir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

A elaboração e o desenvolvimento do Projeto Técnico são acompanhados pelo professor da disciplina que orienta, por meio de roteiros e metas pré-estabelecidas.

As diretrizes curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia estabelecem que a educação profissional de nível tecnológico (integrada às diferentes formas de educação, bem como ao trabalho, à ciência e à tecnologia), objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. Nesse foco, atribui-se um novo papel ao professor, que deixa de ser o transmissor de informações para ser o mediador da aprendizagem do aluno.

As Atividades Complementares estão previstas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, têm a finalidade de ampliar a formação dos alunos e contribuir para o desenvolvimento de sua iniciativa e autonomia.

Na Faculdade Municipal de Palhoça, elas constituem um conjunto de atividades coordenadas por um professor do corpo docente. São consideradas atividades complementares: seminários integradores, palestras técnicas; participação em atividades de extensão, congressos, conferências; monitorias; estágios e projetos de iniciação científica. As atividades, com as respectivas cargas horárias, são anotadas em fichas próprias e reguladas por documento institucional específico.

## 7.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

### 7.3.1 Conteúdos Curriculares

A matriz curricular foi elaborada de forma a privilegiar a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. Os conteúdos curriculares estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os Cursos Superiores de Tecnologia (Resolução CNE/CP 3/2002, de 18 de dezembro de 2002).

Os alunos de graduação presencial têm previstas atividades acadêmicas nos cinco dias da semana em todos os semestres letivos do curso. Essas atividades fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de internalização/ apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais. Em consonância com esta concepção, as disciplinas preveem que os alunos assistam às aulas dos professores em sala, e também, participem de outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparem para a sua autonomia intelectual e autodisciplina.

Os laboratórios de informática, a biblioteca e as reuniões e eventos científicos e culturais, organizados pelo Curso e pela Instituição, são frequentados pelos alunos, na sua maioria, trabalhadores, que veem nesse tempo e espaço a oportunidade de cumprirem as exigências curriculares com o apoio dos profissionais e dos recursos materiais da IES.

Essa organização curricular está de acordo com a Resolução CSE/CNE nº 3/2007, que esclarece sobre as atividades acadêmicas discentes. Segundo o § 2º “a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos”(A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo).

Desta forma, e ainda segundo a Resolução citada, cabe às IES, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que

compreende: preleções e aulas expositivas; atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

### 7.3.2 Relações Étnico-Raciais

As relações étnico-raciais relacionadas à diversidade cultural estão contempladas, de maneira geral, em atividades pedagógicas diversas, por meio de atividades interdisciplinares realizadas bem como, pelas Atividades Complementares que englobam a realização de atividades socioculturais. Estas discussões são tratadas na disciplina de Propriedade Intelectual, Ética, Direito Ambiental e, Inclusão Social assim como no contexto próprio de cada disciplina, tendo em vista que essa discussão perpassa pelas discussões disciplinares e conteudistas.

Nas disciplinas que abordam o desenvolvimento pessoal e profissional, propõe-se ao estudante uma análise crítica de sua atuação social e profissional, com ênfase na elaboração de um projeto de vida em consonância com expectativas e necessidades da sociedade do ponto de vista da formação crítica voltada para a formação global dos sujeitos, atentando-se aos aspectos da cidadania ou da ética profissional.

Considerando que os saberes e conhecimentos são fruto de uma seleção nem sempre igual em oportunidades de participação e contribuição, o curso na medida do possível irá encorajar a inserção e discussão de saberes múltiplos com vistas a oportunizar a ampliação do leque de possibilidades da área.

De uma perspectiva sociológica, tendo em vista a configuração histórica do Brasil enquanto sociedade e inserido nesse cenário o debate das relações étnico-raciais e de suas idiossincrasias, que podem inclusive ser retomadas com maior profundidade pelos estudantes, por meio de oficinas e práticas de aprendizagem.

Estas ações além de oportunizar um melhor conhecimento de suas realidades sociais e culturais também irão desenvolver, pela oferta de material didático diverso e especificamente voltado à realidade brasileira, análises antropológicas em torno dos conceitos de raça, etnia e identidade e valorização da diversidade cultural, entre outros temas oferecidos pela FMP.

Tais conteúdos pretendem, portanto, abordar os principais aspectos da sociedade brasileira multicultural e pluriétnica, com o objetivo de discutir elementos da miscigenação étnico-racial e sua influência na construção social do Brasil. Além disso, é estabelecido ali o cenário para o debate étnico-racial, com ênfase nos indígenas e afro-brasileiros, com o objetivo principal de levar ao reconhecimento e à igualdade de valorização das diferentes raízes africanas e indígenas, ao lado das européias e asiáticas, na constituição da sociedade brasileira, tão presentes e atuantes na nossa cultura. Considera-se também nesse aspecto, entre outras coisas, o fato de os estudantes serem levados a reflexões sobre as raízes históricas do racismo, a construção do mito da democracia racial e a dificuldade em se definir raça ou etnia no Brasil.

Acredita-se que as relações étnico-sociais são de fundamental importância com vistas a garantir o estabelecimento de uma sociedade democrática e plural, nossas maiores riquezas sociais. Os conteúdos propostos e as discussões sugeridas visam trabalhar aspectos sociológicos e o senso crítico necessário à compreensão de políticas públicas, ações sociais e políticas afirmativas cujo objeto seja a temática étnico-racial, bem como a compreensão e valorização de ações voltadas ao combate de todas as formas de preconceitos, discriminações e desigualdades.

Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Por meio da Oficina de Aprendizagem e práticas de campo a partir da realização de atividades complementares, o estudante desenvolve uma postura cidadã consciente do meio em que vive. Com isso a IES favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

### 7.3.3 Educação Ambiental

A educação ambiental é uma preocupação constante da IES. Nesse Projeto Pedagógico, é possível verificar que, de forma continuada e permanente, há a integração da educação ambiental às disciplinas e às demais atividades acadêmicas, de modo transversal. A educação ambiental é especificamente tratada



em disciplina própria, ofertada ao curso de graduação, de modo a inserir o aluno nas principais temáticas relativas ao meio ambiente na atualidade.

Dentre os temas abordados, destacam-se a contextualização do panorama mundial na área, a partir da abordagem a conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde e sustentabilidade em suas várias nuances.

De acordo com a visão proposta pela IES, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos, e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

A postura cidadã é desenvolvida de forma que ele compreenda que o meio ambiente é tema que deve pautar as rotinas diárias e as atuações profissionais, seja em qual seara elas forem. O profissional de hoje não pode apenas ter as habilidades e competências específicas da profissão escolhida, mas também e, com a mesma importância, deve compreender e aplicar as formas de atuação sustentável, as políticas públicas de sustentabilidade e as ações de um mercado sustentável.

Por conseguinte, a disciplina que aborda o tema como responsabilidade social e meio ambiente se propõe a inserir o aluno nesse contexto social, para que atue de forma positiva e determinante em ações de sustentabilidade.

Além dessa disciplina, a Instituição apresenta ações permanentes relacionadas à Educação Ambiental, para garantir a aplicação da transversalidade do tema em várias esferas. São elas:

- Programa de Extensão Comunitária (PEC): o Programa de Extensão Comunitária, desenvolvido pela presente Instituição, baseia suas ações junto à comunidade em aspectos como a inclusão social, a promoção da igualdade de direitos e oportunidade, a promoção da qualidade de vida e a inclusão de ações relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. Essas ações são disseminadas pela comunidade acadêmica, por meio de seu corpo discente e docente junto à população. Cabe-se ressaltar sobre a necessidade premente de adotar-se a curricularização da extensão nas unidades curriculares conforme meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), que foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

- Projeto Técnico: os coordenadores e professores dos cursos oferecidos pela IES são orientados a incentivar os alunos, durante o desenvolvimento de Projetos Técnicos, a abordagem da temática relacionada à Educação Ambiental em suas análises e estudos de caso, sempre que houver possibilidade, dadas as especificidades dos projetos desenvolvidos.

- Oficina de Educação Ambiental: oferta de oficina de Educação Ambiental a todos os alunos dos cursos de graduação desta IES. O objetivo dessa iniciativa é a disseminação de ações e condutas individuais e coletivas que promovam tanto práticas sustentáveis como a proteção e preservação do meio ambiente.

- Nas Atividades Complementares (AC), que tem como princípio ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos e desenvolver conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades dentro e fora do âmbito escolar, a IES incentiva as atividades relacionadas à Educação Ambiental ou participação em ações dessa esfera, desde que comprovadas pelo aluno. Enquadram-se nesse contexto a participação em ONGs de ação ambiental, voluntariado, pesquisa e extensão, representação estudantil, ações de conscientização junto a comunidades sobre impactos ambientais e a disseminação de condutas sustentáveis, além da participação em congressos, simpósios, ciclos de conferências, debates, workshops, jornadas, oficinas, fóruns, palestras e cursos relativos ao tema. Ressalta-se que a própria IES aborda também a temática da Educação Ambiental, por meio de ciclo de palestras, oficinas e estudos de campo oferecidos a seus alunos.

#### 7.3.4 Disciplina Optativa: Língua Brasileira de Sinais – Libras

A disciplina de LIBRAS é oferecida como disciplina optativa, conforme prevê o Decreto 5.626/2005, com carga horária de 33 horas. É proposta, principalmente, com o objetivo de oportunizar vivências em que os estudantes construam conhecimentos básicos sobre os sinais que compõem a LIBRAS e propor reflexões sobre a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Decreto n. 5.626/2005. A disciplina de Libras é sugerida ao acadêmico de ADS podendo cursá-la na grade curricular dos demais cursos da instituição, assim como

outras disciplinas de interesse em sua formação.

### 7.3.5 Estágio Não Obrigatório

O Curso contempla o Estágio Não Obrigatório, assim, incentiva a realização de Estágio Extracurricular Não Obrigatório, que é um conjunto de atividades de caráter técnico, social e cultural a ser realizado pelo acadêmico e que proporcione a aplicação dos conhecimentos teóricos apreendidos por meio da vivência em situações reais do exercício de sua futura profissão. O Estágio Extracurricular Não Obrigatório propicia o contato do estudante com o mercado de trabalho, sendo um período indispensável ao aprendizado para a qualificação como futuro profissional, permitindo a integração entre a teoria e a prática. Assim, o estágio extracurricular não obrigatório é aquele realizado em empresas privadas ou públicas, escritórios e instituições públicas, de forma voluntária ou remunerada, em atividade correlata a do curso do estagiário.

## 7.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

### MATRIZ 2017/1

#### 1ª. FASE

| CÓDIGO  | DISCIPLINA                  | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA | PRÉ-REQUISITO |
|---------|-----------------------------|----------|---------------|---------------|
| ADS-101 | ALGORITMO                   | 4        | 66            |               |
| ADS-102 | ARQUITETURA DE COMPUTADORES | 4        | 66            |               |

|                |                                          |           |                   |  |
|----------------|------------------------------------------|-----------|-------------------|--|
| <b>ADS-103</b> | LEGISLAÇÃO, ÉTICA e INCLUSÃO SOCIAL      | 4         | 66                |  |
| <b>ADS-104</b> | PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO PARA AMBIENTE WEB | 6         | 99<br>(66 + 33) * |  |
| <b>ADS-105</b> | LÓGICA MATEMÁTICA                        | 4         | 66                |  |
| <b>TOTAL</b>   |                                          | <b>22</b> | <b>363</b>        |  |

| <b>2ª. FASE</b> |                                       |                 |                      |                      |
|-----------------|---------------------------------------|-----------------|----------------------|----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>   | <b>DISCIPLINAS</b>                    | <b>CRÉDITOS</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>PRÉ-REQUISITO</b> |
| <b>ADS-201</b>  | QUALIDADE DE SOFTWARE                 | 4               | 66                   |                      |
| <b>ADS-202</b>  | SISTEMAS OPERACIONAIS                 | 4               | 66                   |                      |
| <b>ADS-203</b>  | BANCO DE DADOS I                      | 4               | 66                   | ADS-101              |
| <b>ADS-204</b>  | ESTRUTURA DE DADOS                    | 4               | 66                   | ADS-101              |
| <b>ADS-205</b>  | PRÁTICA DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I | 6               | 99<br>(66 + 33) *    | ADS-101              |
| <b>TOTAL</b>    |                                       | <b>22</b>       | <b>363</b>           |                      |

| 3ª. FASE |                                                 |          |                   |               |
|----------|-------------------------------------------------|----------|-------------------|---------------|
| CÓDIGO   | DISCIPLINAS                                     | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA     | PRÉ-REQUISITO |
| ADS-301  | LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II                     | 4        | 66                | ADS-205       |
| ADS-302  | MODELAGEM DE SISTEMAS                           | 4        | 66                | ADS-203       |
| ADS-303  | TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO          | 4        | 66                |               |
| ADS-304  | PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS | 6        | 99<br>(66 + 33) * | ADS-205       |
| ADS-305  | ENGENHARIA DE USABILIDADE                       | 4        | 66                |               |
| TOTAL    |                                                 | 22       | 363               |               |

| 4ª. FASE |                                          |          |               |               |
|----------|------------------------------------------|----------|---------------|---------------|
| CÓDIGO   | DISCIPLINAS                              | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA | PRÉ-REQUISITO |
| ADS-401  | REDES DE COMPUTADORES                    | 4        | 66            |               |
| ADS-402  | PROGRAMAÇÃO CLIENTE EM SISTEMAS INTERNET | 4        | 66            | ADS-301       |

|                |                                           |           |            |         |
|----------------|-------------------------------------------|-----------|------------|---------|
| <b>ADS-403</b> | PROGRAMAÇÃO SERVIDOR EM SISTEMAS INTERNET | 4         | 66         | ADS-301 |
| <b>ADS-404</b> | EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO               | 4         | 66         |         |
| <b>ADS-405</b> | PROJETO TÉCNICO I                         | 2         | 33         |         |
| <b>ADS-406</b> | TÓPICOS ESPECIAIS                         | 2         | 33         |         |
| <b>TOTAL</b>   |                                           | <b>20</b> | <b>330</b> |         |

| <b>5ª. FASE</b> |                                        |                 |                      |                      |
|-----------------|----------------------------------------|-----------------|----------------------|----------------------|
| <b>CÓDIGO</b>   | <b>DISCIPLINAS</b>                     | <b>CRÉDITOS</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>PRÉ-REQUISITO</b> |
| <b>ADS-501</b>  | GERENCIAMENTO DE PROJETOS              | 4               | 66                   |                      |
| <b>ADS-502</b>  | GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | 2               | 33                   |                      |
| <b>ADS-503</b>  | LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO III           | 4               | 66                   | ADS-301<br>ADS-203   |
| <b>ADS-504</b>  | BANCO DE DADOS II                      | 4               | 66                   |                      |
| <b>ADS-505</b>  | GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO      | 2               | 33                   |                      |

|                |                    |           |                   |         |
|----------------|--------------------|-----------|-------------------|---------|
| <b>ADS-506</b> | PROJETO TÉCNICO II | 4         | 99<br>(66 + 33) * | ADS-405 |
| <b>TOTAL</b>   |                    | <b>20</b> | <b>363</b>        |         |

*\*Atividade desenvolvida aos sábados ou no período noturno.*

| ATIVIDADE                                                                                              |    | 33h | 66h | 99h | TOTAL |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-----|-----|-----|-------|
| Total de Disciplinas                                                                                   | 27 | 04  | 19  | 04  | 1782h |
| Atividades Complementares ao longo do curso (Extra Curricular)<br>Cursos, Estágio, Ações Sociais, etc. |    |     |     |     | 262h  |
| Carga Horária Total                                                                                    |    |     |     |     | 2044h |

*\*Atividade desenvolvida em contraturno.*

## 7.5 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

| 1ª FASE                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DISCIPLINA                | ALGORITMOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| EMENTA                    | Resolução de problemas usando a lógica. Fundamentos, formas de representação dos algoritmos; Algoritmos computacionais: conceitos, linguagens, analogia com a arquitetura de Von Newman, ferramentas e técnicas recomendadas; Representação de algoritmos: Fluxograma (Diagrama de Blocos) e Pseudocódigo (Portugal); Estruturas de controle: seqüencial, decisão e repetição; Operadores: matemáticos, relacionais e lógicos.                                                                                                         |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | 1.FORBELLONE, A. L. <b>Lógica de Programação</b> . 3ª ed. São Paulo: Pearson, 2004.<br>2.PIVA JUNIOR, Dilermando, etal. <b>Algoritmos e programação de computadores</b> . Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.(3ex.)<br>3.DEITEL, Paul. <b>Como programar</b> . 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 6ex.                                                                                                                                                                                                                         |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | 1.BERG, Alexandre Cruz. <b>Lógica de programação</b> . 2. ed. Canoas : Ulbra, 2002.(2ex.)<br>2. MANZANO, André Luiz N. G. <b>Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores</b> . 27.ed. São Paulo: Érica, 2014.<br>3. XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. <b>Lógica de programação</b> . 13.ed. Senac, 2014. 6ex.<br>4.SCHILDT, Herbert. <b>Programação estruturada</b> : algoritmos e programação. 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005.<br>5. MORTARI, Cezar A. <b>Introdução à lógica</b> . São Paulo : Unesp, 2016. |
| DISCIPLINA                | ARQUITETURA DE COMPUTADORES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| EMENTA                    | Visão geral do computador e seus elementos básicos; Evolução da arquitetura dos computadores; Máquinas CISC e RISC; Organização estrutural de computadores: Placas, processadores, memórias, entrada e saída; Arquitetura da Unidade Central de Processamento: Unidade lógica e aritmética, unidade de controle, registradores, barramentos, memórias; Modos de endereçamento e conjunto de instruções; Recondicionamento ou descarte correto de equipamentos/lixo eletrônicos no meio ambiente.                                       |



|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | 1. MONTEIRO, Mário. <b>Antônio. Introdução à organização de computadores.</b> 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.<br>2. STALLINGS, William. <b>Arquitetura e organização de computadores.</b> 5. ed. São Paulo : Pearson, 2012.<br>3. WEBER, R. F. <b>Fundamentos de arquitetura de computadores.</b> 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2008.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | 1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática.</b> São Paulo: Pearson, Prentice Hall Brasil, 2004.<br>2. DELGADO, José. <b>Arquitetura de computadores.</b> 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2017.<br>3. MONTEIRO, Mario Antonio. <b>Introdução à organização de computadores.</b> 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015.<br>4. TANENBAUM, Andrew S. <b>Organização estruturada de computadores.</b> 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.<br>5. WEBER. R. F. <b>Fundamentos de Arquitetura de Computadores.</b> 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>LEGISLAÇÃO, ÉTICA e INCLUSÃO SOCIAL.</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>EMENTA</b>                    | Origem da Ética; Considerações de ética; A ética na pesquisa científica e nas aplicações do conhecimento científico; Ética aplicada ao contexto empresarial; Influência da Ética na tomada de decisões; Responsabilidade social empresarial; Inclusão social e digital, Direito ambiental; Direito eletrônico ou Direito da informática; Divergência doutrinária; Crimes da Informática; Leis específicas; Projeto de lei 84/99; Lei 9.609/98 Lei sobre Propriedade Intelectual de Programa de Computador; Lei 9.610/98 Lei dos Direitos Autorais; Lei 9.800/99 Sistema de Transmissão de Dados e Imagens via fax ou similar; Código Penal; ECA; Propriedade Intelectual, aplicação do Direito da Informática; Competência para Processo; Competência para Julgamento; Responsabilidade Penal dos Provedores; Estudos das questões raciais e indígenas. |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | 1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. <b>Fundamentos de ética empresarial e econômica.</b> 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009.<br>2. PAESANI, Liliana Minardi. <b>Direito de informática:</b> comercialização e desenvolvimento internacional do software. São Paulo: Atlas, 2015.<br>3. KLEIMAN, Angela. <b>Oficina de leitura:</b> teoria & prática. 12.ed. Campinas: Pontes, 2008.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. CHAUVEL, Marie (org.). <b>Ética, sustentabilidade e sociedade: desafios da nossa era</b>. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.</p> <p>2. OLIVEIRA, Lilian Blanck de.(org.). <b>Educação, história e cultura indígena: desafios e perspectivas na Vale do Itajaí</b>. Blumenau: Edifurb, 2014.</p> <p>3. GONÇALVES, Maria Alice Rezende (org.). <b>Educação, cultura e literatura afro-brasileira: contribuições para a discussão da questão racial na escola</b>. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.</p> <p>4. GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; LOSSO, Juliana Cavilha Mendes. <b>Gênero e violência: pesquisas brasileiras</b>. Florianópolis: Mulheres, 2006.</p> <p>5. SILVA, Alcione Leite da. (org.). <b>Falas de gênero: teorias, análises, leituras</b>. Florianópolis: Mulheres, 1999.</p> <p>6. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (orgs). <b>O desafio das diferenças nas escolas</b>. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>7. LEMOS, Ronaldo; WAISBERG, Ivo (orgs). <b>Conflitos sobre nomes de domínio e outras questões jurídicas da internet</b>. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.</p> |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO PARA AMBIENTE WEB</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>EMENTA</b>                    | Histórico e Princípios da Web. Conceitos e ferramentas para Publicação e Hospedagem. O ambiente de Internet: como funcionam, protocolos, diversas aplicações. Diferenciação entre ambientes cliente e servidor. Introdução à criação de páginas WEB simples. Linguagem de marcação, script e estilos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. SILVA, Maurício Samy. <b>CSS3 : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3</b>. São Paulo : Novatec, 2012.</p> <p>2.LUBBERS, Peter; SALIM, Frank. <b>Programação profissional em html 5 / APIs poderosas para o desenvolvimento de aplicações para a internet com mais recursos</b>. Rio de Janeiro : Alta Books, 2013.</p> <p>3. LUCKOW, Décio Heinzelmann. <b>Programação Java para a web: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira pessoal com as ferramentas mais modernas da plataforma Java</b>. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. <b>Programação java para a web</b>. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2015.</p> <p>2. TURUEL, Evandro Carlos. <b>Html 5 : guia prático</b>. 2. ed. São Paulo : Érica, 2011.</p> <p>3. MILANE, André. <b>Construindo aplicações Web com Php e Mysql</b>. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2010.</p> <p>4. CAIÇARA Júnior, Cícero; Paris, Wanderson Stael. <b>Informática, internet e aplicativos</b>. Curitiba : lbpex, 2007.</p> <p>5. BORATTI, I. C. <b>Programação Orientada a Objetos em Java</b>. Visual Books, 2007.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

| DISCIPLINA                | LÓGICA MATEMÁTICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EMENTA                    | <p>Álgebra Linear: Sistemas de equações Lineares: Sistemas de equações lineares, sistemas equivalentes, operações elementares, sistemas em forma triangular e escalonada, algoritmo da redução, sistemas homogêneos. Álgebra Booleana: estruturas algébricas, operadores lógicos e de conjuntos, estrutura afirmativas. Matrizes e Determinantes: Operações com matrizes, inversa de uma matriz, caracterização das matrizes inversíveis, fatoração de matrizes, determinantes e suas propriedades. Conjuntos, Relações, Funções, Grafos e Árvores. Vetores, bases, produtos escalar, produto vetorial, produto misto, sistemas de coordenadas, estudo da reta, estudo do plano e distâncias.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <p>1. ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação a Lógica Matemática. 18. ed. São Paulo: Nobel, 2002.</p> <p>2. IEZZI, Gelson; MUKAKAMI, Carlos. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> : V. 1 - conjuntos – funções. 9. ed. São Paulo : Atual, 2013.</p> <p>3. PILONE, Dan; PILONE, Tracey. <b>Use a cabeça</b> : Algebra. São Paulo : Atlas, 2012.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <p>1. ANTON, Howard. <b>Algebra linear com aplicações</b>. 10. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012.</p> <p>2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. <b>Fundamentos de matemática elementar 9</b> : geometria plana. 9. ed. São Paulo : Atual Editora, 2013.</p> <p>3. GERSTING, J. <b>Fundamentos matemáticos para ciência da computação</b>. Rio de Janeiro : LTC, 2004.</p> <p>4. LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. <b>Álgebra linear</b>. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2011.</p> <p>5. Sebastião Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da Silva, Elio Medeiros da Silva. <b>Matemática básica para cursos superiores</b> / São Paulo : Atlas, 2014.</p>                                        |

| 2ª. FASE   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DISCIPLINA | QUALIDADE DE SOFTWARE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| EMENTA     | <p>O histórico e o conceito de qualidade. O conceito de qualidade de software. Métricas de qualidade de software. Normas de qualidade de software. Técnicas de garantia da qualidade de software. Teste de software: conceitos, tipos e aplicação no contexto da qualidade. Modelos de melhoria do processo de software. Planejamento de sistemas de qualidade de software. Padrões: ISO, SEI, CMM.</p> |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARTIÉ, Alexandre. <b>Garantia da Qualidade de Software</b>. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2002. Janeiro: <i>Campus</i>, 2002.</li> <li>2. KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. S. <b>Qualidade de Software</b>. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2006.</li> <li>3. INTHURN, Cândida. <b>Qualidade e testes de software: engenharia de software</b>, qualidade de software, qualidade de produtos de software, teste de software, formalização do processo de teste, aplicação prática dos testes. Florianópolis: Bookstore, 2001.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. KOSCIANSKI, André. <b>Qualidade de software</b>: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2007.</li> <li>2. ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. <b>Qualidade e software</b> : teoria e prática. São Paulo : Makron Books, 2001.</li> <li>3. ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. <b>Qualidade e produtividade de software</b>. São Paulo : Makron Books, 2001.</li> <li>4. Juran, J. M. <b>A qualidade desde o projeto</b>: os novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</li> <li>5. O'HANLON, Tim. <b>Auditoria da qualidade</b>: com base a ISO 9001:2000: conformidade agregando valor. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</li> </ol> |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>SISTEMAS OPERACIONAIS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>EMENTA</b>                    | Conceitos fundamentais de Sistemas Operacionais; relações entre os sistemas operacionais conhecidos e respectiva classificação; conceitos de unidade de alocação, carga e execução de um programa (processos e threads); concorrência e sincronização entre processos; mecanismos de gerência de recursos; sistema de arquivos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MACHADO, F. B.; MAIA, L. P.. Arquitetura de Sistemas Operacionais. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.</li> <li>2. MACHADO, Francis Berenger ; MAIA, Luiz Paulo. Fundamentos de Sistemas Operacionais. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>3. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. <b>Sistemas Operacionais</b>. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A.S. Tanenbaum e A. S. Woodhull; "Sistemas operacionais: projeto e implementação", 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 759 p.</li> <li>2. SILBERSCHATZ, Abraham. <b>Fundamentos de sistemas operacionais</b>. 9. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015.</li> <li>3. STUART, B. <b>Princípios de sistemas operacionais</b> : projetos e aplicações. Rio de Janeiro : LTC, 2015.</li> <li>4. DEITEL, Paul. <b>Android para programadores</b>: uma abordagem buscada em aplicativos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 6ex.</li> <li>5. TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. 3.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</li> </ol>                                                                                                                                       |

| DISCIPLINA                | BANCO DE DADOS I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EMENTA                    | Conceitos Básicos de BD. Modelos e Esquemas de Dados. Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados; Modelagem de Dados: o Modelo Entidade-Relacionamento, Conceito de Relação, Álgebra Relacional, Regras de Integridade Relacional, Diagrama Relacional; Projeto de Banco de Dados Relacional: Transformação de Diagramas E-R em Diagramas Relacionais. Normalização; Introdução à Linguagem Padrão Relacional: Fundamentos da Linguagem SQL; Estruturas de Controle do SQL.                                                                                                                                                                                    |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVES, William Pereira. <b>Banco de dados</b>: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009.</li> <li>2. SETZER, Valdemar W. <b>Banco de dados</b>. São Paulo: Blucher, 2005.</li> <li>3. SILBERSCHATZ, Abraham. <b>Sistema de banco de dados</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. TEOREY, Toby. <b>Projeto e modelagem de banco de dados</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>2. CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. <b>Sistemas de banco de dados</b>: uma abordagem introdutória e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012.</li> <li>3. POLETINI, Ricardo Augusto. <b>Banco de dados SQL</b>: aprendendo através de exemplos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2015.</li> <li>4. ALVES, William Pereira. <b>Banco de dados</b>: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009.</li> <li>5. SETZER, Valdemar W. <b>Banco de dados</b>. São Paulo: Blucher, 2005.</li> </ol> |
| DISCIPLINA                | ESTRUTURA DE DADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| EMENTA                    | Conceitos teóricos e implementação de Métodos Recursivos, Estruturas Lineares de Dados e Operações básicas de Inserção, Remoção, Pesquisa e Reordenação de Filas, Filas Estáticas, Filas Dinâmicas, Pilhas, Listas Encadeadas, Listas Circulares, Lista de prioridade. Estrutura de Dados: Conceito de árvores, árvores binárias de busca e árvores balanceada, Algoritmos de Ordenação Inserção, Seleção, Bolha, Quicksort, Mergesort, Heapsort, Pesquisa Sequencial, Pesquisa Binária, Árvore de Pesquisa, Hashing, Introdução a Grafos.                                                                                                                      |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASCENIO, A. F. <b>Estruturas de dados</b>. São Paulo : Pearson, 2011.</li> <li>2. CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato. <b>Introdução a estrutura de dados com técnicas de programação</b>. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.</li> <li>3. DROZDEK, Adam. <b>Estrutura de dados e algoritmos em C++</b>. São Paulo : Pioneira, 2005.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. EDELWEISS, N. <b>Estrutura de dados</b> : volume 18. Porto Alegre : Bookman, 2009.</li> <li>2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. <b>Lógica de programação</b> : a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2005.</li> <li>3. LAFORE, R. <b>Estruturas de dados e algoritmos em Java</b>. Rio de Janeiro : Moderna, 2004.</li> <li>4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. <b>Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java</b>. 3. ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2016.</li> <li>5. SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. <b>Estruturas de dados e seus algoritmos</b>. 3. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2012.</li> </ol> |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>PRÁTICA DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO I</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>EMENTA</b>                    | <p>Instalação e configuração do PHP e Servidor WEB; Técnicas de programação (estruturada); Declarações, Identificadores e Tipos Básicos; Expressões, Variáveis e operadores; Estruturas condicionais e de repetição; Funções e arrays; Manipulando Dados através de Formulários; Manipulação de Sessões; Conhecer e utilizar os padrões dinâmicos da programação para a web; usando HTML e PHP; Conhecer e utilizar os conceitos e as aplicações da linguagem de programação PHP; Ambiente de desenvolvimento de programas; Integração com Banco de Dados; Manipulação de dados utilizando o banco de dados MySql.</p>                                                                                                                                                  |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DALL'OGGIO, Pablo. <b>Criando relatórios em PHP</b> . 2. ed. São Paulo : Novatec, 2013.</li> <li>2. NEDERAURER, Juliano. <b>Desenvolvendo websites com PHP</b> : aprenda a criar websites dinâmicos e interativos. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2011.</li> <li>3. SALVADOR, Fabio B. <b>Programando em Php</b> : integração com mysql . 2. ed. São Paulo : Ed. Viena, 2012.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANDERS, William. <b>Aprendendo padrões de projetos em Php</b> : programação orientada ao objeto para projetos dinâmicos. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2013.</li> <li>2. ULLMAN, Larry. <b>PHP6 e MYSQLI.5</b> : para websites dinâmicos. Rio de Janeiro : Moderna, 2008.</li> <li>3. XAVIER, Fabricio. <b>PHP</b> : para desenvolvimento profissional. Rio de Janeiro : Moderna, 2011.</li> <li>4. ZANDSTRA, Matt. <b>Objetos PHP, padrões e prática</b>. Rio de Janeiro : Alta Books, 2008.</li> <li>5. WEINMAN, Lynda. <b>Projetando gráficos na web.3</b> : como preparar imagens e mídia para a web. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.</li> </ol>                                                                    |

| 3ª. FASE                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DISCIPLINA                | LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO II                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| EMENTA                    | Introdução à programação orientada a objetos: Classes, objetos, atributos, métodos; Construtores; Modificadores de acesso; Encapsulamento; Classes abstratas; Herança; Polimorfismo; Interfaces; Pacotes; Tratamento e manipulação de exceções; Documentação Java; Manipulação de Collections; Manipulação de Strings; Manipulação de Datas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DEITEL, Paul. <b>Android</b> : como programar com introdução a Java. 2. ed. Porto Alegre : Bookman,</li> <li>2. KALIN, Martin. <b>Java web services</b> : implementando. Rio de Janeiro : Alta Books, 2009.</li> <li>3. SANTOS, Rafael. <b>Introdução à programação orientada a objetos usando Java</b>. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                         |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SILVA, Mauricio Samy. <b>Jquery</b> : a biblioteca do programador javascript. 3. ed. São Paulo : Novatec, 2014.</li> <li>2. SILVA, Mauricio Samy. <b>JavaScript</b>: guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011.</li> <li>3. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. <b>Programação de computadores com Java</b>. São Paulo: Érica, 2014.</li> <li>4. DEITEL, H. M. <b>Java</b>: como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</li> <li>5. GUIMARÃES, Celio Cardoso. <b>Fundamentos de banco de dados</b> : Modelagem, projeto e linguagem. São Paulo : Unicamp, 2012.</li> </ol> |
| DISCIPLINA                | MODELAGEM DE SISTEMAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| EMENTA                    | Planejamento; Modelagem Conceitual: Conceito, Atributo e Associação; Tópicos em modelagem: Encapsulamento, Herança. Polimorfismo; Modelagem orientada a objetos; Introdução a UML; Evolução da UML; Adoção de processo; Visões da UML; Diagramas: Casos de uso, Classes, Componentes, Objetos, Sequência, Colaboração, Estado, Atividade, Implantação.                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. RUMBAUCH, James. Etal. <b>Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2</b>. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.</li> <li>2. FOWLER. Martin. <b>UML essencial</b>: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</li> <li>3. BLAHA, Michael. <b>Modelagem e projetos baseados em objetos com UML</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</li> </ol>                                                                                                                                                                                        |



|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. TEOREY, Toby. Etal. <b>Projeto e modelagem de banco de dados</b>. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.</p> <p>2. SEABRA, João. <b>UML: unified modeling language: uma ferramenta para o design de software</b>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.</p> <p>3. LARMAN, Craig. <b>Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo</b>. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>4. BOOCH, Grady. <b>UML: guia do usuário</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>5. COULOURIS, Gerge etal. <b>Sistemas distribuídos: conceitos e projeto</b>. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p>                                                   |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>EMENTA</b>                    | Ciência, Tecnologia e Sociedade; Sociedade da Informação e Sociedade do Conhecimento; Tecnologias da Informação e Comunicação; Aplicações das TIC: Educação, Medicina, Governo Eletrônico e outros; Aspectos sociais, éticos, legais e profissionais; Evolução Social e Tecnológica; Tecnologia da Informação (TI) Verde e Sustentabilidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>2. Laudon, Kenneth,C.<br/>Sistemas de informação gerenciais / Kenneth C. Laudon, Jane P. Laudon. — 8. ed. — São Paulo : Pearson, 2010.</p> <p>3. BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1.BATISTA, Emerson de Oliveira. <b>Sistemas de informação</b> : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo : Saraiva, 2006.</p> <p>2. BIO, Sergio Rodrigues. <b>Sistemas de informação</b> : um enfoque. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2017.</p> <p>3. ROSINI, Alessandro. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2014.</p> <p>4. ROSINI, Alessandro. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2012.</p> <p>5. Batista, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento / Emerson de Oliveira Batista. — São Paulo : Saraiva, 2004. .</p> |



| DISCIPLINA                | PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EMENTA                    | Visão geral da plataforma e do mercado para aplicativos Android; Arquitetura de um aplicativo Android e o seu ciclo de vida; Ferramentas para o desenvolvimento com a plataforma Android; Principais componentes da plataforma Android; Estratégias de desenvolvimento de aplicativos Android para múltiplas resoluções; Comunicação cliente servidor; Protocolos de interoperabilidade entre cliente e servidor; Prática em desenvolvimento de aplicações móveis na plataforma Android.                                                                                                                                                                                                                               |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BURTON, Michael. <b>Desenvolvimento de aplicativos Android para leigos</b>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.</li> <li>2. DEITEL, Paul. <b>Android para programadores: uma abordagem buscada em aplicativos</b>. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</li> <li>3. BURTON, Michael. <b>Desenvolvimento de aplicativos Android para leigos</b>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAIÇARA Júnior, Cícero; Paris, Wanderson Stael. <b>Informática, internet e aplicativos</b>. Curitiba : Ibpex, 2007.</li> <li>2. CONFORTO, Debora. etal. <b>Tecnologias digitais acessíveis</b>. Porto Alegre : JSM Comunicação Ltda, 2010.</li> <li>3. CROCOMO, Fernando. <b>TV digital e produção interativa : a comunidade manda notícias</b>. Florianópolis : Ed.UFSC, 2007.</li> <li>4. LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática</b>. Rio de Janeiro, RJ : Editora 34, 1993.</li> <li>5. WILLIAMS, Robert; TOLLETT, John. <b>Web design para não-designers</b>. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2001.</li> </ol> |
| DISCIPLINA                | ENGENHARIA DE USABILIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| EMENTA                    | Conceituação de interação, interface, ergonomia e usabilidade; análise dos principais modelos para desenvolvimento de interfaces; identificação das fases do processo de desenvolvimento e dos estilos de interfaces; avaliação da usabilidade de interfaces; acessibilidade à Web; acessibilidade para dispositivos móveis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CYBIS, Walter. <b>Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações</b>. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2015.</li> <li>2. MOLINARI, Leonardo. <b>Testes de software : produzindo sistemas melhores e mais confiáveis</b>. São Paulo : Erica, 2003.</li> <li>2. HECKEL, P. Software amigável: técnicas de projeto de software para uma melhor interface com o usuário. São Paulo: Ed. Campos, 1991.</li> <li>3. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995 (trad. 3ª ed. americana).</li> </ol>                                                                                                                                              |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARNHEIN, R. Arte e Percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1997. 11ª edição.</li> <li>2. HIRAMA, Kechi. Engenharia De Software: qualidade e Produtividade Com Tecnologia. Elsevier, 2012.</li> <li>3. MUNARI, B. Fantasia: invenção, criatividade e imaginação na comunicação visual. 2.ed. Lisboa: Coleção Dimensões, 1987.</li> <li>4. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 2006.</li> <li>5. TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</li> </ol> |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| <b>4ª. FASE</b>                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>REDES DE COMPUTADORES</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>EMENTA</b>                    | Sinal digital e analógico: Princípios de rede sem fio, Tipos de redes sem fio; Tipos de antenas: Direcionais, Setoriais e Omnidirecionais; Padrões de rede 802.11; Segurança em rede wireless; Planejamento e estruturação de uma rede; Normas de cabeamento estruturado; Equipamentos de cabeamento estruturado; Endereçamento IP e Mascaras de sub-rede; Configuração de servidores de redes em ambiente GNU/Linux: servidor de acesso remoto, servidores de Arquivos, Servidores web, Servidores de banco de dados.                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. <b>Use a cabeça</b> : redes de computadores. Rio de Janeiro : Alta Books, 2011.</li> <li>2. KUROSE, J. F. <b>Redes de computadores e a internet</b> : uma abordagem. São Paulo : Moderna, 2012.</li> <li>3. SOUSA, Lindeberg Barros de. <b>Projetos e implementação de redes</b> : fundamentos, soluções, arquitetura e planejamento. 2. ed. São Paulo : Érica, 2009.</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SOUSA, Lindeberg Barros de. <b>Projetos e implementação de redes</b>: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento. 3.ed. São Paulo: Érica, 2013.</li> <li>2. TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. <b>Redes de computadores</b>. 5. ed. São Paulo : Pearson, 2011.</li> <li>3. MORIMOTO, Carlos Eduardo. <b>Redes, guia prático / ampliada e atualizada</b>. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.</li> <li>4. DANTAS, Mario. <b>Computação distribuída de alto desempenho</b>: redes, clusters e grids computacionais. Rio de Janeiro: Axcel, 2005.</li> <li>5. CASAROTTO FILHO, Nelson. <b>Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.</li> </ol> |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>PROGRAMAÇÃO CLIENTE EM SISTEMAS INTERNET</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>EMENTA</b>                    | Conceitos de Sistemas para Internet; Linguagem Java Script e Crítica de Formulários; Criação de domínios XML; Padrão Tableless e normas W3C; Uso de XML com tecnologia AJAX e Web Services.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DEITEL, Paul. <b>Android para programadores</b>: uma abordagem buscada em aplicativos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 6ex.</li> <li>2. SILVA, Mauricio Samy. <b>JavaScript</b>: guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011.(3ex.)</li> <li>3. KALIN, Martin. <b>Java web services</b> : implementando. Rio de Janeiro : Alta Books, 2009.(3ex.)</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MILANE, André. <b>Construindo aplicações Web com Php e Mysql</b>. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2010.(2ex.)</li> <li>2. ULLMAN, Larry. <b>PHP6 e MYSQL.5</b> : para websites dinâmicos. Rio de Janeiro : Moderna, 2008. (3ex.)</li> <li>3. LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. <b>Programação java para a web</b>. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2015.(3ex.)</li> <li>4. SILVA, Maurício Samy. <b>CSS3</b> : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo : Novatec, 2012.(5ex.)</li> <li>5. LUCKOW, Décio Heinzelmann. <b>Programação Java para a web</b>: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira pessoal com as ferramentas mais modernas da plataforma Java. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015. 6ex. (já tinham três exemplares no acervo).</li> </ol> |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>PROGRAMAÇÃO SERVIDOR EM SISTEMAS INTERNET</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>EMENTA</b>                    | Visão Geral do Ambiente Servidor; Tecnologia; Servlet; Tecnologia JSP; Middleware JDBC; Tecnologia JPA; Tecnologia JEE5; Web Services.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FOWLER. Martin. <b>UML essencial</b>: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 6ex.</li> <li>2. DEITEL, Paul. <b>Android para programadores</b>: uma abordagem buscada em aplicativos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 6ex.</li> <li>3. SILVA, Maurício Samy. <b>CSS3</b> : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo : Novatec, 2012.(5ex.).</li> </ol>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. DEITEL, Paul. <b>Como programar</b>. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 6ex.</p> <p>2. SILVA, Mauricio Samy. <b>JavaScript</b>: guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011.(3ex.)</p> <p>3. KALIN, Martin. <b>Java web services</b> : implementando. Rio de Janeiro : Alta Books, 2009.(3ex.)</p> <p>4. ALVES, William Pereira. <b>Banco de dados</b>: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 11ex.</p> <p>5. ALVES, William Pereira. <b>Banco de dados</b>: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 11ex.</p>                                                                                                                                                                                                       |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>EMENTA</b>                    | Empreendedorismo: origens e conceitos; O empreendedor como indutor da inovação; Inovação: conceitos e dimensões da inovação; Inovatividade: conceito e origem; Discutir modelos de negócios; Analisar ciclos de validação; Desconstrução de modelos de negócios; O papel de projetos criativo para o desenvolvimento econômico dos países; Criatividade e Globalização. Cultura empreendedora; A função social do empreendedor; Mercado de Startups no Brasil, Estados Unidos e Europa.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. BARON, Robert A. <b>Empreendedorismo</b> : Uma visão do processo. São Paulo : Thomson, 2007. (6ex.)</p> <p>2. REVIEW, Harvard Business. <b>Empreendedorismo e estratégia</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 1ex.</p> <p>3. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo</b> : dando asas ao espírito empreendedor. 2 ed. São Paulo : Saraiva,. 2008.(6ex.)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. BERNARDI, Antônio Luiz. <b>Manual de Empreendedorismo e Gestão</b>: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>2. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo corporativo</b>: como se empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 3ex.</p> <p>3. SOUZA, Eda Castro Lucas de. (org.). <b>Empreendedorismo além do plano de negócio</b>. São Paulo: Atlas, 2005. 1ex.</p> <p>4. BERNARDI, Luiz Antonio. <b>Manual de empreendedorismo e gestão</b> : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo : Atlas, 2010.(18ex.)</p> <p>5. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Empreendedorismo</b> : dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri : Manole, 2012.(2ex.)</p> |

| DISCIPLINA                | PROJETO TÉCNICO I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| EMENTA                    | O Projeto Técnico I tem como objetivo, proporcionar ao acadêmico os elementos necessários para o desenvolvimento de um projeto, sistema ou aplicativo que reúne os conhecimentos aprendidos durante o curso. Nesta disciplina o acadêmico deve construir os procedimentos necessários para o encaminhamento do projeto. Deve ficar estabelecido a área da pesquisa, o tema de construção do projeto, os métodos adotados, a equipe envolvida, o cronograma e o objetivo do projeto. Cabe ao aluno, nesta fase do projeto, definir todos os elementos necessários para o sucesso do estudo também podendo dar início ao desenvolvimento das estruturas necessárias. Cabe ao acadêmico buscar relacionamento com o mercado da área escolhida para ampliar seu conhecimento e fortalecer o contexto do aprendizado. O apoio docente estará sempre a cargo do professor da disciplina. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA       | 1. ALMEIDA, Mário de Souza. <b>Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese</b> : uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo : Atlas, 2011.<br>2. KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. <b>Gestão de projetos</b> . 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2014.<br>3. CARVALHO, Claudinê Jordão de. <b>Elaboração e administração de projetos</b> . Florianópolis : UFSC, 2010.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | 1. FIGUEIREDO, Francisco Constant de; FIGUEIREDO, Hélio Carlos Maciel. <b>Dominando gerenciamento de projetos com MS Project 2010</b> . Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2013.<br>2. IERMEN, Tito Livio. <b>Liderança na gestão por projetos</b> : desenvolvimento da liderança na gestão de percursos na organização educacional. 2. ed. Joinville : Univille, 2004.<br>3. CONSALTER, Maria Alice Soares. <b>Elaboração de projetos</b> : da introdução à conclusão. 2.ed. Curitiba : Ibpx, 2007.<br>4. KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos</b> : as melhores práticas. 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2017.<br>5. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do trabalho científico</b> : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1986.                   |
| DISCIPLINA                | TÓPICOS ESPECIAIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| EMENTA                    | Estudo de tecnologias inovadoras relacionadas ao tema do curso, Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O estudo pretende introduzir o acadêmico nos tópicos que abordam ciências, técnicas, produtos ou tendências tecnológicas correlatas ao conhecimento em ciências computacionais. O conhecer pode estar relacionado a sistemas e métodos, linguagens computacionais, sistemas operacionais, métodos de construção e ou pesquisas, banco de dados, redes de computadores, meios de armazenamento de dados entre outros, afetos ao conhecimento da área.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | 1. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b> : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.(5ex.)<br>2. FERREL, O. C.; FRAEDRICH, John; FERREL, Linda. <b>Ética empresarial</b> : dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro : Reichmann & Affonso Editora, 2001.(1ex.)<br>3. FORNELLONE, A. L ; EBERSPACHER, H.F. <b>Lógica de programação : a construção de algoritmos e estruturas de dados</b> . 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005.(2ex.)                                                                                                                                        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | 1. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b> : transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015.(4ex.)<br>2. KENSKI, Vani Moreira. <b>Tecnologias e ensino presencial e a distância</b> . Campinas : Papirus, 2012.(3ex.)<br>3. MAÑAS, Antonio Vico. <b>Administração de sistemas de informação</b> . São Paulo : Érica, 1999.(2ex.)<br>4. MEDEIROS, Marcelo. <b>Banco de dados para sistemas de informação</b> . Florianópolis : Visual Books, 2006.(2ex.)<br>5. MOLINARI, Leonardo. <b>Testes de software</b> : produzindo sistemas melhores e mais confiáveis. São Paulo : Erica, 2003.(2ex.) |

| <b>5ª. FASE</b>            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>          | <b>GERENCIAMENTO DE PROJETOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>EMENTA</b>              | Fornecer uma visão geral das boas práticas em gerenciamento de projetos; Apresentar o guia PMBOK, suas áreas de conhecimento, processos, ferramentas e técnicas do gerenciamento de projetos e grade de certificações; Realizar o estudo aplicado aos processos contidos nos grupos de processo INICIAÇÃO, PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, MONITORAMENTO e CONTROLE, ENCERRAMENTO aos projetos da organização; Desenvolver um modelo de gerenciamento de projetos; Apresentar ferramentas computacionais que auxiliam no gerenciamento de projetos. |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> | 1. O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação</b> : e as decisões gerenciais na era da internet . 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2010.<br>2. TRENTIM, Mário Henrique. Manual do MS-Project 2010 e melhores práticas do PMI. São Paulo: Atlas, 2012.<br>3. REZENDE, Denis Alcides. <b>Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais</b> : o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2013.                                                               |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. PIMENTA, Maria Alzira. <b>Comunicação empresarial</b> : conceitos e técnicas para administradores. 2. ed. Campinas : Editora Alínea, , 2000.</p> <p>2. SARTORE, Airton. <b>Projetos de informática</b> : gerência e controle. Rio de Janeiro : Ed. Rio, 2005.</p> <p>3. OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. <b>MS project &amp; gestão de projetos</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.</p> <p>4. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos</b> : (guia PMBOK) / Título. 4. ed. São Paulo : Saraiva, 2012.</p> <p>5. RABECHINI JUNIOR; CARVALHO, Marly Monteiro de. (org.). <b>Gerenciamento de projetos na prática</b> : casos brasileiros. São Paulo : Atlas, 2009.</p>                                                                |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>EMENTA</b>                    | Planejamento estratégico e o alinhamento entre o negócio e o uso da TI. Balanced Scorecard do negócio e de TI. Planejamento de sistemas e da infraestrutura de TI. Governança corporativa e governança de TI. Frameworks de melhores práticas em TI (COBIT, ITIL, NBR-ISO/IEC 17799 e 27001 etc.). Catálogo de serviços de TI e acordo de níveis de serviço (SLA). Custos de TI. Segurança em TI. Auditoria de Sistemas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. <b>Governança corporativa</b> : fundamentos, desenvolvimento e tendências. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2006.</p> <p>2. GONZALES, Roberto Sousa. <b>Governança corporativa</b> : o poder de transformação das empresas. São Paulo : Trevisan Editora, 2012.</p> <p>3. MAY, Yduan de Oliveira. <b>Governança corporativa eficiente</b>. 2. ed. Curitiba : Íthala, 2016.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. WEILL, Peter. <b>Governança de TI, tecnologia da informação</b>. São Paulo: Makron Books, 2006.</p> <p>2. POLIZEL, Caio; STEINBERG, Herbert. <b>Governança corporativa na educação superior</b>: casos práticos de instituições privadas (com e sem fins lucrativos). São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>3. OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. <b>MS project &amp; gestão de projetos</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.</p> <p>4. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. <b>Tecnologia da informação para gestão em busca do melhor desempenho estratégico e operacional</b>. 8. ed. Porto Alegre : Bookman, 2013.</p> <p>5. ARAUJO, Luis César G. de. <b>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional</b> : volume II. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2006.</p> |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO III</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>EMENTA</b>                    | Desenvolvimento em camadas com orientação a objetos (POO), Desenvolvimento com arquitetura MVC – Model View Controller; Ferramentas CMS (Content Management System); Programação web orientada à objetos; Comércio Eletrônico.Utilização de Frameworks de desenvolvimento; Utilização de Frameworks ORM.                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. <b>Programação de computadores com Java</b>. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>2. LUCKOW, Décio Heinzelmann. <b>Programação Java para a web</b>: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira pessoal com as ferramentas mais modernas da plataforma Java. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015.</p> <p>3. LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. <b>Programação java para a web</b>. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2015.</p>                                                                                                   |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. SILVA, Mauricio Samy. <b>Jquery</b> : a biblioteca do programador javascript. 3. ed. São Paulo : Novatec, 2014.</p> <p>2. LAFORE, R. <b>Estruturas de dados e algoritmos em Java</b>. Rio de Janeiro : Moderna, 2004.</p> <p>3. SANTOS, Rafael. <b>Introdução à programação orientada a objetos usando Java</b>. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.</p> <p>4. SILVA, Mauricio Samy. <b>JavaScript</b>: guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011.</p> <p>5. BORATTI, I. C. <b>Programação orientada a objetos em Java</b>. São Paulo : Visual Books, 2007.</p> |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>BANCO DE DADOS II</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>EMENTA</b>                    | Utilização de tecnologias para extração de dados baseadas em data mining e data warehouse. Construção e manipulação de cubos de decisão. Propriedades fundamentais dos cubos de decisão. Utilização de ferramentas para visualização de informações de grandes bases de dados. Utilização de ferramentas baseadas na tecnologia OLAP. Elaboração de relatórios: impresso, eletrônica. Principais softwares utilizados na elaboração de relatórios. Mysql, databases.                                                                                                           |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. POLETINI, Ricardo Augusto. <b>Banco de dados SQL</b>: aprendendo através de exemplos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2015.</p> <p>2. ALVES, William Pereira. <b>Banco de dados</b>: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009.</p> <p>3. SILBERSCHATZ, Abraham. <b>Sistema de banco de dados</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p>                                                                                                                                                                                                        |



|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. TEOREY, Toby. <b>Projeto e modelagem de banco de dados</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>2. CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. <b>Sistemas de banco de dados</b>: uma abordagem introdutória e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>3. ALVES, William Pereira. <b>Banco de dados</b>: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009.</p> <p>4. SILBERSCHATZ, Abraham. <b>Sistema de banco de dados</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 6ex.</p> <p>5. TEOREY, Toby. <b>Projeto e modelagem de banco de dados</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>                                                                                 |
| <b>DISCIPLINA</b>                | <b>GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>EMENTA</b>                    | Valor da Informação; Segurança Física; Segurança Lógica; Disponibilidade, Integridade e Confidencialidade; Riscos e Proteção, Política de Segurança da Informação; Criptografia e Criptanálise; Gerenciamento de Chaves; Procedimentos Administrativos; Certificação Digital; Ameaças e ataques; Resposta a Incidentes; Normas e padrões de segurança.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | <p>1. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. <b>Segurança da informação</b>: princípios e controle de ameaças. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>2. FONTES, Edison. <b>Segurança da informação</b>: o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>3. CARUSO, Carlos A. A. <b>Segurança em informática e de informações</b>. São Paulo : SENAC, 1999.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | <p>1. ANDRADE, Fred. <b>Segurança</b> : do planejamento à execução. São Paulo : CIPA, 2003.</p> <p>2. NAKAMURA, Emílio T; GEUS, Paulo (org.). <b>Segurança de redes em ambientes</b>. (org.). São Paulo : Novatec, 2011.</p> <p>3. STTALINGS, William. <b>Criptografia e segurança de redes</b> : princípios e práticas. 4. ed. São Paulo : Pearson, 2010.</p> <p>4. BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. <b>Gerenciamento de processos de negócios</b> : BPM - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007.(1ex.)</p> <p>5. O'BRIEN, James A. <b>Sistemas de informação</b> : e as decisões gerenciais na era da internet . 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2010.(3ex.)</p> |

| DISCIPLINA                       | PROJETO TÉCNICO II                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EMENTA</b>                    | Elaborar projeto e efetuar a demonstração dos resultados encontrados ao longo do projeto. Demonstrar as técnicas aplicadas e os métodos utilizados, justificando as escolhas das ferramentas para fundamentar o resultado encontrado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>       | 1. KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos</b> : as melhores práticas. 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2017.<br>2. SARTORE, Airtton. <b>Projetos de informática</b> : gerência e controle. Rio de Janeiro : Ed. Rio, 2005.<br>3. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos</b> : como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2016.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> | 1. FIGUEIREDO, Francisco Constant de. <b>Dominando gerenciamento de projetos com MS Project 2002</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.<br><br>2. STRAUSS, Anselm. <b>Pesquisa qualitativa</b> : técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 6ex.<br><br>3. <b>Um Guia do Conhecimento em gerenciamento de projetos</b> : ( Guia PMBOK) / Título. — 5. ed. — São Paulo : Saraiva, 2014. 2ex.<br><br>4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos: como transformar idéias em resultados</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 3ex.<br><br>5. SANDERS, William. <b>Aprendendo padrões de projetos em Php</b> : programação orientada ao objeto para projetos dinâmicos. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2013.(2ex.) |

## **8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Conforme o PDI (2019/2023), os processos avaliativos de ensino e aprendizagem visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Com isso, o processo de avaliação de aprendizagem na FMP é parte integrante do processo de formação acadêmica, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas, aferir os resultados alcançados e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

A necessidade de buscar respostas educativas e metodológicas em relação a novas exigências impostas pela realidade contemporânea é o desafio a que se propõe a Faculdade Municipal de Palhoça - FMP

Para atuar em uma realidade por transformações econômicas, sociais e culturais, um dos requisitos básicos é a autonomia dos sujeitos no processo de formação. Tal competência se constrói no exercício da autonomia de produção dos seus próprios conhecimentos, mediante a adoção de métodos que propiciem à verdadeira produção acadêmica permitindo o contínuo ajustamento do conhecimento a ambientes em constante mudança.

As transformações econômicas, sociais e culturais aliadas à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade contemporânea. Essa definição, assim, contempla a mudança de foco do processo de ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes, mediante o estímulo à

autonomia intelectual do acadêmico.

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP centra, assim, o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais, em uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino e aprendizagem modernos e o uso de apropriadas tecnologias.

Nesta seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

**Inovações:** o perfil de formação do profissional egresso do FMP nos cursos oferecidos pela instituição está ancorado em uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, em princípios contemporâneos de relacionamento interpessoal, comunicação oral, pensamento crítico e racional, capacidade para resolver problemas de ordem técnica, capacidade criativa e inovadora, capacidade de gestão e visão estratégica em operações dos diferentes campos de atuação.

**Relevância social:** com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;

**Atualidade:** caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;

**Inclusão Social:** compreende a educação inclusiva como um dos diversos espectros de integração, observa a necessidade de respeitar a diversidade sócio educacional, político-cultural criando meios de interação e inclusão em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além das questões associadas à desigualdade social e ao respeito ao sujeito.

**Potencialidade:** para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;

**Interdisciplinaridade:** no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a

abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural;

**Conteúdos estruturantes:** dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade;

**Cultura:** os interesses e as características dos alunos também são critérios considerados na seleção e na organização dos conteúdos ministrados nos cursos;

**Práticas metodológicas:** dos cursos da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP se fundamentam na interação professor/acadêmico mediado pelo conhecimento científico e pela realidade social. Esta postura implica em duas funções básicas: a função incentivadora e a função orientadora. Incentivadora garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender, e orientadora em relação ao processo de aprendizagem do aluno, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento.

No processo de interação professor/acadêmico o diálogo torna-se fundamental. São apresentadas aos acadêmicos propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos.

A realização de atividades que envolvam pesquisas, estudos dirigidos, seminários de aprofundamento, debates, estudos de problemas ou “cases” práticos, entre outras metodologias, proporcionam aos acadêmicos observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar deduzir, concluir, solucionar, avaliar, propor e comparar hipóteses.

Para programar essa visão, os espaços das aulas expositivas foram ampliados com atividades de pesquisa e extensão. Essas atividades incluem:

a) discussão de textos para o conhecimento e construção de referencial teórico da área;

b) dinâmica de grupo, debates e outros recursos para estimular o desenvolvimento de uma postura criativa, crítica e reflexiva frente aos temas apresentados e à prática profissional;

c) elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área.

Além disso, é estimulado o uso de recursos audiovisuais e multimídia, inclusive para documentar e analisar o desempenho dos alunos na realização dos exercícios, e da informática em rede para simular situações de comunicação, interação e decisão.

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP se esforça para utilizar práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas tradicionais, objetivando desenvolver um ambiente propício para a consolidação do perfil do egresso. Entre outras práticas adotadas podem ser destacadas as seguintes:

- Realização de estudos de casos capazes de estimular a pesquisa, a análise e a síntese;
- Realização de seminários em que os estudantes discutam a literatura indicada para a disciplina e os resultados dos estudos que realizaram;
- Discussão de casos reais na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência dos estudantes;
- Organização de dinâmicas de grupo buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise;
- Elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área;
- Utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula, tais como audiovisuais, multimídia e de informática.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a ser superado, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

O instrumento avaliativo tem o objetivo de detectar situações merecedoras de análise mais acurada e a solução mais ajustada para cada situação. Outra função é a de auxiliar os acadêmicos a identificarem melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as

competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar. De acordo com esse Regimento, a aprovação escolar do acadêmico na FMP compreende a frequência e a eficiência nos estudos. A avaliação do desempenho por meio de no mínimo três (3) avaliações, sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, valendo 60% da média semestral, conforme descrito abaixo:

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(A1 \times 2) + (A2 \times 2) + A3}{5} \geq 7,0$$

As avaliações do desempenho do aluno são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre a qual incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados. No semestre, são considerados reprovados na disciplina, os alunos que não obtiveram frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e média de aproveitamento no período igual ou superior a 7 (sete).

Em termos gerais, o processo de avaliação de aprendizagem, no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, basicamente, pauta-se pela coerência das atividades em relação à concepção metodológica e aos objetivos do Projeto Pedagógico, bem como ao perfil do egresso.

## 8.1 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO

Os procedimentos de avaliação interna do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão em conformidade com a Lei 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -

SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

De acordo com o artigo 11 da Lei 10.681/04, as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada.

Portanto, pela CPA é possível planejar e prever possíveis cenários favoráveis ou não de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades. Neste sentido, a principal função do processo avaliativo na CPA é garantir a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão e à responsabilidade social da instituição.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação, por meio de seus membros, estabelecer um diagnóstico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas num primeiro momento e, da FMP como um todo, em um segundo momento, a partir de instrumentos de coletas de dados como: entrevistas, questionários e relatórios, com vistas a sistematizar as informações coletadas, analisá-las e interpretá-las à luz das dez dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-avaliação Institucional (INEP, 2004). O processo avaliativo configura-se como um processo cíclico, que busca a construção de uma instituição de excelência a partir da constante análise e reanálise de suas políticas e ações.



## 9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

De acordo com o PDI/2019, a FMP investe numa política de atendimento ao discente devidamente matriculado nos cursos de Graduação, o que inclui os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Entre os programas oferecidos por essa política institucional, merecem destaque:

**a) Serviço de orientação ao acadêmico (SOA):** promove o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente, implantando ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas de aprendizagem e da possível evasão, contribuindo assim para o seu pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP).

**b) Nivelamento:** os cursos de Graduação da FMP trabalham com Oficinas de Aprendizagem, para atender a demanda levantada pelo SOA e as encaminhadas ao SOA pelas coordenações de curso. A demanda apontada nos cursos de Graduação está relacionada à produção textual e matemática. Os cursos de nivelamento são ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas são oferecidas em dias de semana ou nos sábados, semestralmente.

**c) Serviço de Apoio Pedagógico ao Discente (SAPED):** promove atividades pedagógicas com vistas a aprimorar ou desenvolver habilidades acadêmicas em discentes que apresentam dificuldades na apropriação do conhecimento científico ao longo do curso de graduação. O programa desenvolve ações integradas entre o professor da disciplina e os monitores que auxiliam no atendimento do discente. No serviço de atendimento o aluno participa de atividades que têm objetivos específicos como: Leitura do Texto Científico, Matemática básica a partir de aulas e oficinas pedagógicas.

**d) NURI:** trata das relações da FMP com instituições Acadêmicas ou não acadêmicas de interesse ao município de Palhoça no exterior. Atende ao Plano

Nacional de Educação - PNE 2014 – no item que visa “Promover a internacionalização de Instituição de Ensino superior”. Dentre os projetos realizados desde sua formulação em 2005 estão: Intercâmbio acadêmico e institucional: UNIFA/Punta del Este/Uruguay; Intercâmbio acadêmico e institucional: Escola Bá Biague/Guiné Bissau; Divulgação de Intercâmbios acadêmicos, empresariais e voluntários em parceria com a AIESEC-Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales ; Internacionalização de instituições palhocenses.

## **10 CORPO DOCENTE**

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é constituído por professores efetivos da carreira do magistério superior e por professores colaboradores. O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da Faculdade. No ano de 2022, a FMP conta com um corpo docente integrado por 46 professores, sendo 21 Doutores, 18 mestres, 7 Especialistas.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com o regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital. O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica<sup>7</sup> e Regimento Geral da FMP. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, tem-se a seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais).

Constituem deveres e atribuições do professor da FMP: cumprir a carga horária prevista no regime de trabalho docente, ministrando e orientando o ensino da disciplina sob sua responsabilidade, executando, integralmente, com qualidade pedagógica, o programa aprovado pelo Curso; desenvolver projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade; observar as disposições regulamentares quanto

---

<sup>7</sup> Plano de Cargos e Salários aprovado em 2019

à frequência e avaliação dos alunos; fornecer ao Curso, no prazo estabelecido, as notas e a frequência de cada aluno; sugerir ao Coordenador de Curso, medidas necessárias ao melhor desempenho do ensino, pesquisa na modalidade iniciação científica e extensão; participar das reuniões do NDE e Colegiado de Curso e de outros quando deles fizer parte, sendo obrigatória a presença.

Segue abaixo o perfil do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:

| Nº | Nome do Docente           | Titulação | Regime de trabalho | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com a instituição | Tempo experiência profissional | Tempo experiência a Ensino Superior | Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (desde 2013)                                                                                        |
|----|---------------------------|-----------|--------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1  | Alexandre Lisboa da Silva | MSc       | Tempo Integral     | 6 anos                                                     | 6 anos                         | 16 anos                             | 03 Orientações de Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação).                                                                                               |
| 2  | Jaime Bezerra do Monte    | Dr.       | Tempo Integral     | 16                                                         | 27                             | 23                                  | 01 livros publicados;<br>04 Publicações de Artigos;<br>04 Publicações de livros técnicos;<br>03 orientações de Trabalhos de conclusão de curso de graduação |

|   |                                              |      |                   |        |         |         |                                                                                                                                                                               |
|---|----------------------------------------------|------|-------------------|--------|---------|---------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3 | Mariah<br>Terezinha<br>Nascimento<br>Pereira | MSc. | Tempo<br>Integral | 15     | 40      | 20      |                                                                                                                                                                               |
| 4 | Clodomir<br>Coradini                         | MSc  | Tempo<br>Integral | 6 anos | 43 anos | 19 anos | 1 publicação - Artigo;<br><br>53 Orientações de<br>Trabalho de<br>Conclusão de Curso<br>(Graduação);<br><br>78 Bancas de<br>Trabalho de<br>Conclusão de Curso<br>(Graduação). |

|   |                     |     |               |                   |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---|---------------------|-----|---------------|-------------------|---------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5 | Horácio Dutra Mello | MSc | Tempo Parcial | 12 anos e 7 meses | 30 anos | 15 anos | 05 artigos completos em periódicos<br>04 livros publicados<br>02 capítulos de livros<br>11 trabalhos em eventos completos<br>03 trabalhos em anais de eventos (resumo)<br>22 trabalhos técnicos e outras produções técnicas<br>18 orientação de monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização<br>139 orientações de Trabalhos de conclusão de curso de graduação |
|---|---------------------|-----|---------------|-------------------|---------|---------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|   |                                       |                  |                   |                      |         |         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---|---------------------------------------|------------------|-------------------|----------------------|---------|---------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 6 | Alissane Dias<br>Tasca da<br>Silveira | Dra              | Tempo<br>Integral | 10 anos e<br>2 meses | 23 anos | 20 anos | 06 Publicações de<br>Artigos;<br><br>01 Publicação de livro;<br><br>42 Orientações de<br>Trabalho de<br>Conclusão de Curso<br>(Graduação);<br><br>63 Bancas de<br>Trabalho de<br>Conclusão de Curso<br>(Graduação);<br><br>04 Participação de<br>Bancas de Processo<br>Seletivo de Docentes<br>na Faculdade<br>Municipal de Palhoça;<br><br>9 Participações em<br>Congressos e<br>Seminários. |
| 7 | Marcelo<br>Eyng                       | Especia<br>lista | Tempo<br>Parcial  | 6                    | 27      | 6       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 8 | Leandro<br>Pickler                    | Especia<br>lista | Tempo<br>Parcial  | 7 anos               | 12      | 5       | 02 Publicações de<br>Artigos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|           |                           |              |                |         |         |         |                                                                              |
|-----------|---------------------------|--------------|----------------|---------|---------|---------|------------------------------------------------------------------------------|
| <b>9</b>  | Vinícius Piérri           | MSc          | Tempo Parcial  | 5       | 16      | 4       |                                                                              |
| <b>10</b> | Grégori Michel Czizeweski | Dr.          | Tempo Parcial  | 6 anos  | 14 anos | 6 anos  |                                                                              |
| <b>11</b> | Bruno Brito de Oliveira   | Especialista | Tempo Parcial  | 6 meses | 14 anos | 6 meses |                                                                              |
| <b>12</b> | Andréia de Bem Machado    | Dra          | Tempo Integral | 5       | 26      | 18      | 87 publicações de Artigos<br>19 Publicação de livro<br>39 Capítulos de livro |

### 10.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Os docentes que formam o quadro pedagógico do curso possuem na sua maioria Pós-Graduação em nível stricto sensu, por ser esta uma das propostas de qualidade na prestação dos serviços de educação.

No quadro geral do corpo docente do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, todos possuem titulação, experiência profissional e/ou acadêmica e docente no contexto do conhecimento trabalhado na disciplina.

| <b>Titulação</b>                  | <b>Quantidade</b> |
|-----------------------------------|-------------------|
| Doutor                            | 4                 |
| Mestrado                          | 5                 |
| Especialista                      | 3                 |
| <b>Total de Docentes do Curso</b> | <b>12</b>         |

## 10.2 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A FMP tem como proposta de política de qualificação a formação continuada para os docentes, para tanto, são implementados desde julho de 2012, cursos e oficinas didático-pedagógicas de atualização e aperfeiçoamento para o norteamiento desses docentes com foco nos objetivos e finalidades da instituição.

Os programas de formação continuada são oferecidos a todo o corpo docente e a adesão às mesmas tem sido significativa. A partir de 2016/2 a formação conta com parceria do Google Education.

A formação dos docentes é coordenada pela Direção Acadêmica e coordenações de curso. As principais políticas institucionais de qualificação são:

- a) Flexibilidade da jornada de trabalho;
- b) Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas etc.;
- c) Incentivo ao desenvolvimento profissional, com participação em cursos da Pós-Graduação da FMP;
- d) Sistematização de programas de formação docente;
- e) Oportunidade de desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- f) Publicação de artigos e pesquisas, na revista da FMP.



A Instituição concede licença com vencimentos para que o docente possa participar de cursos de doutorado e mestrado.

### 10.3 POLÍTICAS DE APOIO AO DOCENTE

O apoio docente visa acompanhar, avaliar e orientar os processos pedagógicos relativos à ação e formação continuada do professor no sentido de complementar e aprofundar o conhecimento em didática e em metodologia do Ensino Superior, capacitando-o para o melhor desempenho das suas ações em sala de aula e tem como objetivos:

- Proporcionar a qualificação profissional;
- Refletir as atividades institucionais;
- Proporcionar ao Corpo docente a atualização do conhecimento;
- Assegurar a qualidade pretendida nas suas atividades institucionais;
- Incentivar os docentes na busca e na atualização de novos conhecimentos;
- Contribuir para a reflexão e a consequente ressignificação das práticas pedagógicas dos docentes, a partir de reconsiderações dos saberes necessários à docência;
- Promover ações que favoreçam a capacitação dos docentes no âmbito do conhecimento pedagógico;
- Contribuir para a interação entre os docentes da Instituição;
- Promover o pensamento sistêmico e interdisciplinar

## 11 CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL

O corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa. Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas em legislação específica e pelas normas aprovadas pela FMP, em seu Plano de Carreira, salvo quando contratados por tempo determinado, em processo seletivo.

Semelhante ao Plano de Carreira Docente, o plano para o corpo administrativo operacional é amparado pela Lei 96/2010 - Estatuto dos servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, como ocorre atualmente conforme Regimento Interno, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

A FMP também oferece a esses funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira: oferta de cursos de atualização e treinamento profissional; bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós graduação desenvolvidos pela FMP, ou na ausência desses em outras instituições nacionais, conforme Lei 96/2010; licença sem perda de vencimentos, para participação em programas de aprimoramento profissional. Entretanto, a concessão destes incentivos fica condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

Para fazer frente às crescentes demandas por serviços públicos de melhor qualidade, oferecidos em maior quantidade, e apresentando níveis de complexidade crescentes, tem sido necessário adequar o corpo de servidores administrativos operacionais a essas necessidades, tanto em seus aspectos qualitativos como quantitativos, por isso, desde a sua criação, a FMP vem ampliando gradativamente o seu quadro de colaboradores.

## 12 INSTALAÇÕES FÍSICAS

A FMP funciona em um prédio, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça, já que o bairro Ponte de Imaruim é servido por várias linhas de ônibus e de fácil acesso pela BR 101, bem como pela Avenida Aniceto Zachi que liga o bairro ao município de São José e ao centro de Palhoça. O terreno onde se localiza a FMP possui 5.500 m<sup>2</sup>, com estacionamento para 50 carros.

A FMP conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico. O espaço é cercado e possui portões que controlam o acesso ao interior do prédio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio. Já, a manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pelo Mantenedor conforme legislação própria à administração pública.

As instalações físicas à disposição do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas são de uso comum da FMP, dentre as quais podemos citar: biblioteca, laboratórios de informática, brinquedoteca e salas de aula. Há também um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas.

### 12.1 BIBLIOTECA

A biblioteca funciona no horário das 8h às 12h e das 15h30min às 21h00min. É coordenada por duas profissionais com formação em biblioteconomia.

Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, por isso o acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa. Assim, possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à internet. Ainda disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da Prefeitura Municipal de Palhoça. Dessa forma, a expansão do acervo é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos. O acervo atende às referências básicas e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

O acervo da biblioteca da FMP é composto por:

Acervo Geral (Livro):.923 títulos/13.305 exemplares

Monografias: 1001 títulos/1001 exemplares

DVDs: 91 títulos / 91 exemplares

Dicionários: 46 títulos / 151 exemplares

Periódicos Impressos: 823 títulos gerais/ 989 títulos técnicos. (totalizando 1.812 periódicos).

Periódicos Online: 64 Títulos (Revistas Técnicas On Line – Site FMP)

Artigos impressos indexados: Não tem.

Artigos online indexados: Não tem.

Anais: Não tem..

Mapas e globo: 46 mapas + 1 globo.

Referências: 91 títulos / 204 exemplares (são compostas por: dicionários, atlas, enciclopédias, guias)

CDs: Não tem.

Mapas e globo: 46 mapas + 1 globo.

Referências: 91 títulos / 204 exemplares (são compostas por: dicionários, atlas, enciclopédias, guias)

Em relação ao acervo específico à formação do tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a biblioteca disponibiliza aos alunos aproximadamente 271 títulos 680 exemplares das mais variadas áreas do conhecimento que compõem as ementas das disciplinas. Anualmente, realiza-se um levantamento acerca das obras e do número de exemplares, no sentido de atender as demandas de leitura e de pesquisa inerentes ao Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

## 12.2 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS

No que tange aos equipamentos de informática, a FMP conta com 4 (quatro) laboratórios de informática. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, durante as aulas, e período dos intervalos ou contraturno, com agendamento prévio. Os laboratórios estão identificados para pessoas com acessibilidade reduzida.

| LABORATÓRIO 01 – Sala 34 TÉRREO (ADS) |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |            |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| EQUIPAMENTO                           | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | QUANTIDADE |
| COMPUTADOR                            | <p><u>Configuração do Hardware:</u><br/>           Processador INTEL i3-10100 -3500MHz<br/>           Memória RAM 8 GB DDR4,<br/>           SSD 240 GB,<br/>           Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br/>           Placa de Video Intel Onboard ,<br/>           Placa de Rede: Onboard 100/100 MBPS,<br/>           Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br/>           Fonte: 400 Watts,<br/>           Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br/>           Monitor de 21" LED Widescreen,<br/> <u>Configuração de Software:</u><br/> <br/>           Windows 10 Professional 64 bits.<br/>           Linux Ubuntu.<br/> <br/>           Acrobat Reader<br/>           Adobe Flash.<br/>           Microsoft Office Professional 2007.<br/>           Navegador Google Chrome<br/> <br/> <b>Programas Específicos:</b><br/> <br/>           NotePAD++<br/>           Visual Studio Code<br/>           Xamp<br/>           Maquia Virtual (MV)</p> | 41         |
| Projektor                             | Projektor multimídia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 01         |
| Tela para projeção                    | Fixada para projeção do projetor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | sim        |
| Lousa digital                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Sim        |

| LABORATÓRIO 02 Sala 35 TÉRREO |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |            |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| EQUIPAMENTO                   | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | QUANTIDADE |
| COMPUTADOR                    | <u>Configuração do Hardware:</u><br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>SSD 120GB,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Vídeo Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><u>Configuração de Software:</u><br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 36         |
| Estabilizador                 | Estabilizador de tensão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | SIM        |
| Projektor                     | Projektor multimídia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | SIM        |
| Tela para projeção            | Fixada para projeção do projetor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Não        |
| Lousa digital                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Não        |

| LABORATÓRIO 03 Sala 36 - TÉRREO |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |            |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| EQUIPAMENTO                     | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | QUANTIDADE |
| COMPUTADOR                      | <u>Configuração do Hardware:</u><br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Vídeo Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><u>Configuração de Software:</u><br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 32         |
| Estabilizador                   | Estabilizador de tensão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 13         |
| Projektor                       | Projektor multimídia.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 01         |
| Tela para projeção              | Fixada para projeção do projetor                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | sim        |
| Lousa digital                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | SIM        |
|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |            |



| LABORATÓRIO 04 Anexo à Biblioteca - TÉRREO |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |            |
|--------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| EQUIPAMENTO                                | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | QUANTIDADE |
| COMPUTADOR                                 | <u>Configuração do Hardware:</u><br>Processador INTEL i3-3250 -3500MHz<br>DVDRW,<br>Memória RAM 4 GB,<br>HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM,<br>Placa de Som: Onboard Realtek ALC887,<br>Placa de Vídeo Intel Onboard ,<br>Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS,<br>Mouse Óptico, Teclado: ABNT II,<br>Fonte: 400 Watts,<br>Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais),<br>Monitor de 17" LCD Widescreen,<br><u>Configuração de Software:</u><br>Windows 7 Professional 64 bits.<br>Acrobat Reader<br>Adobe Flash.<br>Microsoft Office Professional 2007.<br>Navegador Google Chrome. | 12         |
| Estabilizador                              | Estabilizador de tensão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 13         |

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas têm acesso aos computadores da biblioteca, disponíveis para uso em tempo integral, além do laboratório de informática com uso estendido de horário para apoio aos estudos.

### 12.3 LABORATÓRIO iLAB

A Faculdade Municipal de Palhoça, especificamente os Professores do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, criaram o laboratório iLAB FMP, Laboratório de Tecnologia, Inovação, Empreendedorismo e Educação, com o propósito de fomentar o desenvolvimento de ideias de negócios com base em tecnologia, as Startups. A ideia, já é utilizada também por outras universidades que utilizam o iLab como um espaço de Coworking, um ambiente de trabalho

compartilhado, onde acadêmicos da FMP e comunidade possam por meio de chamadas via edital contar com um espaço de incubação.

O Negócio incubado conta com o apoio de mentorias de professores e empreendedores com experiências de impacto no mercado que fazem parte do iLab FMP e ajudam os empreendedores a minimizarem os erros e desenvolverem habilidades. O iLab conecta pessoas com foco em desenvolver negócios, inovação e capacitação, fortalecendo o network por meio de uma rede integrada.

O iLab é mais que uma comunidade conectada. É uma rede de empreendedores, mentores e especialistas que continuamente trocam experiências e ajudam uns aos outros.

Os requisitos para participar do processo de ingresso no iLab serão definidos via edital.

Para o curso de ADS esse cenário é de suma importância, haja vista a sua competência tecnológica que por intermédio de seus alunos e professores permitirá o trabalho colaborativo nos projetos comuns.

Observa-se como oportunidade aos alunos do curso a inserção neste contexto a partir de disciplinas da grade curricular que tratam sobre os temas de empreendedorismo e inovação, e da elaboração de projetos nas disciplinas de Projeto Técnico ao final do curso.

A proposta é abrigar um misto espaço de Coworking, pré-incubação, hub de startups e spin offs universitárias, bem como desenvolver cursos, eventos e disciplinas ligadas à inovação e empreendedorismo.

## 12.4 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

O Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui Laboratório de informática específico para o uso do curso, com a seguinte configuração; 41 micros, (I3-10100,-3500MHz, Memória RAM 8 GB, SSD 240 GB Serial ATA 7200 RPM), com acesso a internet com link 400 Mbps dedicado de uso exclusivo da IES.

## 12.5 BRINQUEDOTECA

A Brinquedoteca é um projeto inovador instalado nas dependências da FMP, criado em 2011. Difere-se das demais brinquedotecas da Grande Florianópolis por se caracterizar como laboratório do Curso de Pedagogia, uma vez que a mesma é concebida também como um espaço planejado e estruturado para a infância. No atendimento às crianças de 3 a 12 anos da comunidade acadêmica, a Brinquedoteca da FMP tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso às interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma.

O atendimento à Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, acadêmicos em estágio interdisciplinar, professores e alunos das escolas campo de estágio da rede regular de ensino) é realizado por profissionais habilitados em Pedagogia que são selecionados via processo público de seleção e têm como metas: garantir infraestrutura física e acadêmica adequadas às necessidades institucionais; utilizar o espaço destinado a Brinquedoteca como laboratório específico para o curso.

Além disso, como já mencionado acima, a brinquedoteca atende às crianças (filhos) dos alunos regularmente matriculados no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

## 12.6 SALAS DE AULA

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e às atividades realizadas no Curso. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado, computador, projetor com caixa de som, quadro branco e lousa digital, conforme demonstrado no quadro a seguir:

| INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |            |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| EQUIPAMENTO                      | ESPECIFICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | QUANTIDADE |
| COMPUTADOR                       | Configuração do Hardware:<br>Processador INTEL i3-3250 3500MHz DVDRW, Memória RAM 8 GB, HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Video Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 Mbps, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 | 1          |
| Estabilizador                    | Estabilizador de tensão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 1          |
| Projektor                        | Projektor multimídia                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 1          |
| Tela para projeção               | Fixada para projeção do projetor                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 1          |
| Lousa digital                    | Panasonic                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 1          |

Fonte: PDI/2019

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. **Lei Orgânica do Ensino Normal**. BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil**, de 1988

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: jul. 2014.

BRASIL. Lei n. 9.394/96. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Ético-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**.

BRASIL. Lei n. 9.795 de 27/04/2002. **Políticas de Educação Ambiental**.

BRASIL. Lei nº 10.861 de 14 de abril 2004, **Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES**.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Parecer CNE/CP n. 8 de 06/03/2012. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**.

BRASIL. Resolução nº 4, CNE/CES de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências**.

BRASIL. Resolução CONAES n. 1, de 17/06/2010. **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**.

PALHOÇA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo** - Alexandre Lisbôa da Silva org. Palhoça, SC: FMP, 2018. 172p.

PALHOÇA. PDI/FMP de dezembro de 2019. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.